



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2014

FICHA TÉCNICA

Título

Relatório de Atividades 2014

Autor

Núcleo Distrital de Lisboa
EAPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
2. Objetivos Anuais	8
3. Síntese das ações realizadas	9
4. Ações realizadas	
4.1 Informação	12
4.2 Formação	32
4.3 Investigação	58
4.4 Outras ações	69
5. Metodologia e Avaliação	76
6. Recursos Humanos e Materiais	77
7. Considerações finais	78
8. ANEXOS	80

1. INTRODUÇÃO

Hoje, mais do que nunca, quando falamos de pobreza e exclusão social num contexto de crise económica e social, estamos perante um problema que atinge massivamente uma grande parte da população no nosso país. Sendo certo que esta realidade afeta todas as classes sociais, obviamente o seu impacto é mais sentido nos grupos sociais mais desfavorecidos. Neste contexto, é fundamental dar prioridade aos objetivos de luta contra a pobreza na agenda política e desenhar e implementar uma Estratégia Nacional de Luta contra a Pobreza e a Exclusão Social, que aborde a multidimensionalidade do fenómeno pela congregação articulada das diferentes estratégias específicas, bem como das diferentes políticas e medidas necessárias (na área do emprego, da educação e formação, da saúde, da proteção social, da habitação, etc.) para atingir os seus objetivos.

A EAPN Portugal – Núcleo Distrital de Lisboa pretende contribuir para este objetivo reforçando a sua intervenção ao nível da tomada de consciência de cada cidadão sobre o seu papel na (re)produção e erradicação da pobreza e da exclusão social, através do *empowerment* das próprias pessoas em situação de pobreza e do *lobby* junto dos decisores políticos, não descurando o fortalecimento do trabalho em rede e em parceria com as organizações da sociedade civil.

Em 2014 continuámos a dinamizar ações que reforçam a visibilidade da pobreza e da exclusão social em Portugal e no distrito, estabelecendo parcerias com diferentes organizações.

O Programa de Trabalho para 2014 foi desenhado tendo como referência os Eixos e os Objetivos Estratégicos da EAPN Portugal para o período 2012-2015:

Eixo estratégico 1 - Reforçar os mecanismos de Governação ao nível interno e externo da Organização

Objetivo 1 – Desenvolvimento Organizacional

Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os *stakeholders* relevantes.

Eixo estratégico 2 – Desenvolver o *Lobby* institucional como forma de cumprir a missão da organização

Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de *lobby* político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.

Eixo estratégico 3 – Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social.

Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.

Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.

Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.

Eixo estratégico 4 – Sustentabilidade Económica

Objetivo 7 – Diversificar as fontes de financiamento

Objetivo 8 – Garantir a sustentabilidade da organização.

PRIORIDADES 2014

I) Ao nível europeu:

- Semestre Europeu e Europa 2020
- Campanha para Eleições Europeias 2014
- Fundos Estruturais /Novos Programas Operacionais
- Bem-Estar Infantil

II) Ao nível nacional:

- Reforço da participação democrática da sociedade civil, promoção da solidariedade, aliança com os movimentos e parceiros sociais
- Divulgar e monitorizar a Estratégia Europa 2020 e o Plano Nacional de Reformas
- Promover e implementar ações no âmbito do Ano Europeu da Família
- Divulgar e colaborar na implementação da Estratégia Nacional dos Sem-abrigo (ENPISA)
- Divulgar e colaborar na implementação da Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas
- Investimentos em áreas temáticas: Infância e Juventude, Pessoas Idosas, Comunidades Ciganas
- Investimento ao nível da qualificação e da sustentabilidade das organizações sem fins lucrativos de ação social

II) Ao nível distrital:

- Reforço da base associativa e alargamento do número de associados em alguns distritos
- Consolidação de parcerias estratégicas- ONG's, autarquias, empresas, media
- Reforço do trabalho desenvolvido com os cidadãos em situação de pobreza e exclusão social, no sentido de fomentar a participação nos conselhos consultivos locais
- Atualizar a informação sobre os principais indicadores económicos e sociais de cada distrito

De igual forma, o Plano de Atividades do Núcleo teve ainda em conta as prioridades distritais identificadas pelos diferentes Conselhos Locais de Ação Social do distrito, nos Planos de Desenvolvimento Social Supraconcelhios e, finalmente, da auscultação dos seus membros.

É neste contexto, e no seguimento do trabalho iniciado em anos anteriores, que, o Núcleo continua a dinamizar ações que reforçam a visibilidade da pobreza e da exclusão social no distrito e em Portugal, que criem espaços de debate no âmbito territorial, para que se possa implicar mais ativamente os atores no processo, aprofundar os

conteúdos das políticas sociais e conseguir assim que a visibilidade da pobreza e da exclusão social continue a ter espaço e notoriedade na agenda social. Neste sentido, o estabelecimento de parcerias institucionais concorre para os objetivos delineados no Plano de Atividades e concretizam-se na participação ativa do Núcleo nas diferentes estruturas.

2. Objetivos Anuais

Os objetivos operativos do programa de trabalho 2014 da EAPN Portugal podem resumir-se nos seguintes:

1. Manter um perfil ativo na defesa dos direitos das pessoas: incentivar a definição e implementação de uma Estratégia Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social.
2. Promover a inovação social e a sustentabilidade das organizações da Economia Social.
3. Assinalar o Ano Europeu da Família.
4. Desenvolver uma Campanha para as Eleições Europeias 2014.

Para cada uma das áreas técnicas da organização definiram-se objetivos de âmbito mais restrito, permitindo a definição a nível operacional de ações prioritárias para o ano de 2014.

As orientações estratégicas e prioridades delineadas enquadram as três grandes áreas de atuação da EAPN Portugal: a Informação, a Formação e a Investigação e serão operacionalizadas a nível distrital através das ações identificadas pelo Núcleo. Sendo assim, as atividades a executar têm os seguintes objetivos anuais:

1. Consolidar o Núcleo como interlocutor distrital em diferentes níveis
2. Aumentar a participação direta das pessoas em situação de pobreza e exclusão social nas atividades da organização
3. Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e exclusão social do distrito
4. Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições do distrito
5. Contribuir para a consolidação da EAPN Portugal em termos territoriais

Através do trabalho em rede e da promoção da articulação interinstitucional procurar-se-á atingir estes objetivos.

3. Síntese das ações realizadas

Quadro n.º 1 – Síntese das Ações Realizadas *versus* Não realizadas

Ações Realizadas	Previstas em Plano de Atividades P = Prevista em Plano NP = Não prevista em Plano	Nível de concretização/ execução R = Realizado NR = Não Realizado EE = Em Execução
INFORMAÇÃO		
VI Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social	P	R
Centro de Documentação e Informação	P	R
Folheto de divulgação	P	R
Circuitos de comunicação	P	R
Participação em eventos	P	R
Base de dados	P	R
Reuniões de Núcleo	P	R
Iniciativa Pelo Combate à Pobreza e à Exclusão Social	P	R
Encontro regional de reflexão sobre as comunidades ciganas	P	R
IV Encontro Nacional de Associados	P	R
<i>Workshops</i> temáticos descentralizados	P	R
Visitas institucionais	P	R
Encontro dos Conselhos Consultivos da região sul	P	R
FORMAÇÃO		
Estágios curriculares	P	R
A gestão de casos como estratégia colaborativa na intervenção com clientes muito vulneráveis	P	R
Intervir com pessoas idosas	P	R
A gestão do stress profissional	P	R
Desenho de projetos e candidaturas	P	R
Desenho de projetos e candidaturas	NP	R
Planear, intervir e avaliar	P	R

As Comunidades Ciganas Face aos Desafios da Modernidade: metodologias de intervenção	NP	R
Dificuldade Intelectual e Desenvolvimental e planeamento centrado na pessoa: um caminho para a inclusão	NP	R
Mudança Transformadora em Saúde Mental	NP	R
A sustentabilidade das organizações sem fins lucrativos	NP	R
A sustentabilidade das organizações sem fins lucrativos	NP	R
Perspetivar o novo período de Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) 2014-2020	NP	R
Perspetivar o novo período de Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) 2014-2020	NP	R
INVESTIGAÇÃO		
Participação na Plataforma Supraconcelhia da Grande Lisboa	P	R
Participação na Plataforma Supraconcelhia do Oeste	P	R
Participação na Rede Social de Lisboa	P	R
Participação no Grupo de Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia Nacional para a integração das pessoas sem-abrigo	P	NR
Conselho Consultivo Local	P	R
Grupo Políticas Sociais para as Pessoas Idosas	P	R
<i>"Alliances to fight poverty"</i>	P	R
OUTRAS AÇÕES		
Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado	P	R
Reuniões do Núcleo Regional Sul	P	R
Articulação e colaboração interna	P	R
Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género	P	R
Rede Social de Cascais/Plataforma de recursos de apoio na privação material	NP	R
Fórum para a Governação integrada	NP	R
Iniciativa Dia municipal para a Igualdade	NP	R
Plataforma Portuguesa das Organizações Não-governamentais para o Desenvolvimento	NP	R
Grupo de trabalho para a elaboração de uma Estratégia Nacional de luta contra a Pobreza e Exclusão Social	NP	R

Candidatura ao ACM – parceria com o CEPAC ao Programa da Ação 5	NP	R
Candidatura ao ACM – parceria com a Câmara Municipal da Amadora ao Programa da Ação 5	NP	R
Campanha 0% POBREZA	NP	R
<i>Workshop</i> sobre Pobreza Infantil	NP	R

4. Ações Realizadas

4.1. INFORMAÇÃO

Tal como referido no plano de atividades, a informação constitui um dos eixos privilegiados da intervenção da EAPN Portugal.

Nesta área de intervenção procurámos:

- Divulgar / disseminar informação e conhecimento que possibilite/ facilite uma intervenção mais eficaz no terreno
- Facilitar o acesso à informação e contribuir para a construção de uma opinião pública favorável para com os fenómenos da pobreza e da exclusão social, bem como sensibilizá-la para estes problemas
- Dar a conhecer projetos/ ações/ boas práticas desenvolvidas no âmbito da pobreza e exclusão social a nível nacional e europeu
- Organizar espaços de troca/ partilha de opiniões e informação por forma a encontrar soluções inovadoras para os problemas sociais

Passaremos, de seguida, a detalhar as atividades realizadas neste eixo.

Atividade 4.1.1	VI Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social
Objetivo(s) Estratégico(s)	Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	Aumentar a participação direta das pessoas em situação de pobreza e exclusão social nas atividades da organização
Descrição	A propósito das comemorações do dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, a EAPN Portugal tem, desde 1996, desenvolvido um conjunto de iniciativas quer a nível nacional quer a nível distrital, para que a data seja um marco na luta contra a pobreza e a exclusão social em Portugal. Temos procurado promover a cidadania e a participação das pessoas que vivem ou viveram em situação de pobreza e/ou exclusão social, particularmente entre os grupos sociais mais desfavorecidos. Estas iniciativas têm vindo a materializar-se através da promoção e desenvolvimento de movimentos de cidadania, quer a nível distrital – através dos grupos locais de pessoas em situação de pobreza – quer a nível nacional, com a constituição do Conselho Consultivo Nacional. Em 2014, a EAPN Portugal vai organizar, o VI Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza e/ou Exclusão Social . A EAPN Portugal pretende, a partir do contexto atual suscitar o debate interno e a reflexão crítica por parte dos mais vulneráveis em torno dos principais desafios levantados pela crise.

Objetivo Geral	Promover o <i>empowerment</i> e a participação dos grupos sociais desfavorecidos, nomeadamente sobre medidas de política social de que são beneficiários
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Envolver todos os elementos do Conselho Consultivo Local (CCL) na organização do Fórum 2. Realizar quatro reuniões de preparação do Fórum com o Conselho Consultivo Local 3. Promover a reflexão e o debate da temática escolhida em reunião de Núcleo 4. Organizar o VI Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza e/ou Exclusão Social em parceria com o CCL de Setúbal
Destinatários	Pessoas em situação de pobreza e exclusão social, agentes e decisores políticos, dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas com/sem fins lucrativos
Metodologia e Planeamento	OS CCL de Lisboa e Setúbal trabalharam em conjunto ao nível local a fim de organizarem a sua participação neste Fórum. As reuniões de trabalho foram essencialmente de reflexão em torno das temáticas escolhidas.
Parceiros	Instituições associadas e Associação Dianova
Cronograma	14 e 15 de outubro
Local de realização	Vimeiro
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º participantes envolvidos • N.º de reuniões do CCL de preparação do fórum • N.º reuniões de Núcleo realizada • N.º documentos produzidos • Taxa de satisfação dos participantes
Resultados	Foram realizadas 3 reuniões dos CCL de Lisboa e de Setúbal para preparar o Fórum. Foi, também, realizada uma reunião com a Câmara Municipal de Torres Vedras para a preparação das visitas institucionais que se irão realizar aquando do Fórum. Do CCL de Lisboa participaram 4 elementos.
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Atas de reunião • Documentos elaborados
Avaliação	Para os participantes das várias localidades do país, este fórum assumiu uma importância muito significativa não só ao nível dos trabalhos desenvolvidos ao longo dos dois dias, mas também na oportunidade de partilhar experiências e pontos de vista relativamente às temáticas abordadas. Permitiu igualmente obter um conhecimento aprofundado sobre essas temáticas e conhecer as medidas e estratégias que existem relativamente às mesmas.

	<p>Importa ainda referir que ao longo do encontro verificou-se uma maior coesão entre os diferentes Conselhos Locais, assim como um maior sentimento de pertença à organização, sendo estes membros, elementos ativos na transmissão dos valores, missão e visão da organização na luta contra a pobreza e a exclusão social. Este encontro constituiu assim mais um momento importante para o trabalho que a organização desenvolve neste domínio, demonstrando que a participação das pessoas mais vulneráveis é possível e que têm contributos válidos para a luta contra a pobreza e a exclusão social.</p>
--	---

Atividade 4.1.2 Centro de Documentação e Informação (CDI)	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social do distrito
Descrição	O Centro de Recursos conta com um conjunto de publicações relacionadas com as questões da pobreza e exclusão social e encontra-se aberto ao público para consulta todos os dias úteis das 10h. às 12h. e das 14h. às 17h.
Objetivo Geral	Divulgar e disponibilizar informação atempada e de interesse para as instituições, de modo a promover a atualização constante de conhecimentos por parte dos agentes sociais
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a oferta do material bibliográfico existente, mediante angariação de novas publicações • Atualização mensal da base de dados das publicações existentes • Responder às solicitações, aumentando a média de informações fornecidas em relação ao ano anterior • Promover a divulgação da existência do CDI através da publicitação regular nos meios de informação da EAPN Portugal /Núcleo
Destinatários	Associados, estudantes e técnicos de intervenção comunitária
Metodologia e Planeamento	Procura-se angariar publicações de forma gratuita e disponibilizá-las para consulta. A base de dados vai sendo atualizada à medida que as novas publicações dão entrada.
Parceiros	Associados, instituições públicas e privadas
Cronograma	Durante todo o ano
Local de realização	Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • Publicações adquiridas • Publicações vendidas

	<ul style="list-style-type: none"> • Consultas ao CDI • Solicitações de informação • Nº de informações enviadas
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • Publicações adquiridas: 43 • Publicações vendidas: 8 • Consultas ao CDI: 5 • Solicitações de informação: 158 • Nº de informações enviadas: 399
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Base de dados • Correio eletrónico • Atas de reunião • Recibos
Avaliação	<p>Em 2014 foram adquiridas 43 publicações, na sua maioria, oferecidas mediante solicitação a entidades, na sua maioria públicas. A catalogação digital encontra-se concluída e atualizada. O aumento quer de informação disponibilizada, quer de publicações da EAPN Portugal, quer de publicações existentes no CDI, reflete o aumento da visibilidade do Núcleo. As solicitações são diversas e vão desde referências bibliográficas a dados estatísticos. Preferencialmente, o Núcleo utiliza o correio eletrónico para responder às solicitações.</p>

Atividade 4.1.3 Folheto de divulgação	
Objetivo(s) Estratégicos	Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes
Objetivo(s) Anual(ais)	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social do distrito
Descrição	O folheto pretende divulgar a EAPN Portugal e as atividades promovidas pelo Núcleo Distrital de Lisboa. Neste sentido, é atualizado todos os anos.
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar e divulgar o papel da EAPN Portugal ao nível local (missão, objetivos, ações)
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Atualização do folheto de divulgação do Núcleo Distrital de Lisboa • Divulgação do Plano de Ação para 2014
Destinatários	Associados, estudantes e técnicos de intervenção comunitária
Metodologia e Planeamento	Após estarem delineadas todas as atividades em que o Núcleo irá participar procede-se à elaboração do folheto. Este deve estar pronto para distribuição no final do primeiro trimestre de cada ano.
Parceiros	Não se aplica

Cronograma	Primeiro trimestre de 2014
Local de realização	Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do folheto no primeiro trimestre de 2014 • N.º de folhetos distribuídos
Resultados	O folheto não chegou a ser elaborado.
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Existência do folheto
Avaliação	O folheto não foi elaborado no prazo em que se previa, por isso, optou-se por não o editar mais tarde, uma vez que não iria responder aos objetivos propostos.

Atividade 4.1.4 Circuitos de comunicação	
Objetivo(s) Estratégicos	Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social do distrito
Descrição	A divulgação e a sistematização de informação pertinente são atividades fundamentais diagnosticadas.
Objetivo Geral	Divulgar e disponibilizar informação atempada e de interesse para as instituições, de modo a promover a atualização constante de conhecimentos por parte dos agentes sociais
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa e difusão de informação sobre eventos, legislação, tomadas de posição, intercâmbio de experiências, aos níveis local, nacional e europeu • Aumentar o número de informações enviadas
Destinatários	Associados e equipa técnica da EAPN Portugal
Metodologia e Planeamento	A pesquisa é realizada pela técnica afeta ao Núcleo, mas também pelo Departamento de Informação, pelos associados e ainda por outras instituições e teve um papel essencial na difusão de informação sobre eventos, tomadas de posição, intercâmbio de experiências, entre outros, aos níveis local, nacional e europeu. A divulgação de informação é feita preferencialmente por correio eletrónico.
Parceiros	Associados e outras entidades públicas e privadas
Cronograma	Durante todo o ano
Local de realização	Não se aplica

Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> N.º de informações enviadas
Resultados	286 informações enviadas
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> Correio eletrónico
Avaliação	Através do correio eletrónico são enviados, quase diariamente, <i>e-mails</i> , divulgando seminários, <i>workshops</i> , ações de formação a nível distrital e nacional, notícias na área social, publicações, documentos e tomadas de posição produzidas pela EAPN Portugal, <i>sites</i> de interesse para os profissionais da área, candidaturas a projetos nacionais e comunitários; pedidos de parceria para projetos transnacionais, divulgação de empregos, etc. O número crescente de informação disponibilizada e solicitada tem vindo a crescer, pelo que depreendemos que esta atividade contribui para a visibilidade da organização e alcance dos seus objetivos.

Atividade 4.1.5 Participação em eventos	
Objetivo(s) Estratégicos	Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social do distrito
Descrição	A participação do Núcleo em seminários e <i>workshops</i> contribuiu para uma maior partilha de conhecimentos e experiências, através da elaboração de relatórios e sínteses e posterior divulgação, na qualificação e consolidação da função do agente de desenvolvimento do Núcleo, mas também, na promoção da articulação e cooperação interinstitucional entre a EAPN Portugal e outras entidades.
Objetivo Geral	Contribuir para uma maior partilha de conhecimentos e experiências
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> Participação em pelo menos dois eventos por semestre Existência de relatórios e sínteses
Destinatários	Associados
Metodologia e Planeamento	Sempre que oportuno a técnica do Núcleo participa em eventos considerados pertinentes.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Durante todo ao ano

Local de realização	Distrito de Lisboa
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de participações em seminários e/ou <i>workshops</i> • N.º de relatórios
Resultados	<p>Participação em:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do estudo “A vivência da pobreza”, promovida pela Fundação AMI, a 22 de janeiro, em Lisboa • Lançamento do “Laboratório de Investimento Social”, a 27 de fevereiro em Lisboa • Mesa Redonda “Solidariedade entre Gerações e Envelhecimento Ativo”, a 2 de abril, em Lisboa • Seminário sobre “A Lei de Bases da Economia Social”, a 5 de junho, em Lisboa • Encontro Transnacional Projeto MEGAN, a 4 de julho, na Amadora • Conferência Internacional "Problemas sociais complexos", dinamização de um <i>workshop</i> com o tema Idoso solitários e respetiva redação das conclusões, a 11 e 12 de julho, em Lisboa • Apresentação do livro “<i>Community Psychology and Community Mental Health</i>”, a 28 de outubro, em Lisboa • Participação na apresentação do estudo “Barómetro de pessoas em situação vulnerável” do Observatório de luta contra a Pobreza na cidade de Lisboa, a 10 de novembro, em Lisboa • Apresentação do livro branco sobre “Solidariedade entre Gerações e Envelhecimento Ativo”, a 19 de novembro, em Lisboa • Seminário: O “mercado”, a necessidade de regulamentação para uma Europa mais social, sustentável e democrática, a 4 de dezembro, no Porto • “A dimensão social da evangelização no mundo de hoje”, a 13 de dezembro, em Lisboa
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Inscrições • Relatórios e sínteses
Avaliação	A participação em eventos contribui para a disseminação de boas práticas e/ou de novas metodologias de intervenção, pensamos ser uma atividade importante e que se insere nos objetivos propostos. A sua avaliação é feita em reunião de núcleo.

Atividade 4.1.6	Base de dados
Objetivo(s) Estratégicos	Desenvolvimento Organizacional Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes
Objetivo(s) Anual(ais)	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social do distrito
Descrição	As bases de dados são um instrumento fundamental para a atividade da organização. Através de bases de dados atualizadas e temáticas procura-se divulgar a informação que consideramos importante e fundamental para a desconstrução de estereótipos em relação à pobreza e à exclusão social.
Objetivo Geral	Conhecer o tecido institucional existente no distrito
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Atualizar mensalmente a base de dados existente • Aumentar o número de registos • Criar bases de dados temáticas
Destinatários	Associados
Metodologia e Planeamento	A atualização da base de dados é feita durante todo o ano e mediante a informação recolhida ou fornecida.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Durante todo o ano
Local de realização	Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de registos / bases de dados • N.º de novas entradas nas bases de dados
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de registos / bases de dados: 2490 e endereços eletrónicos: 3966 • N.º de novas entradas nas bases de dados: 16 nas bases de dados e 1087 novos endereços eletrónicos
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Bases de dados
Avaliação	Em 2014, a base de dados possuía um total de 2490 entradas e 3966 endereços de correio eletrónico. Foi realizada a sua atualização e suprimidos endereços de <i>email</i> desativados e duplicados. A participação de novas instituições nas atividades promovidas pelo Núcleo é um bom indicador do sucesso desta medida. ¹ A existência desta base de dados proporciona a criação de bases de dados temáticas para o envio de informação específica, quer de iniciativas promovidas pelo Núcleo, quer pelos seus associados, tornando mais eficaz a divulgação de informação e dando mais visibilidade ao Núcleo.

¹ ver Relatórios das ações de formação

Atividade 4.1.7		Reuniões de Núcleo	
Objetivo(s) Estratégicos	Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social		
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições do distrito		
Descrição	Para uma efetiva articulação e cooperação interinstitucional é essencial que as instituições conheçam bem os campos de intervenção e necessidades dos diferentes associados. O objetivo desta área de intervenção é de o partilhar conhecimentos e experiências entre instituições que desenvolvem atividades no âmbito do combate à exclusão social, o planeamento das atividades e a criação de pareceres. Neste sentido, as reuniões de Núcleo contribuem para um melhor conhecimento interinstitucional.		
Objetivo Geral	Promover momentos regulares entre instituições parceiras do núcleo para planeamento e avaliação de atividades, numa lógica de subsidiariedade e partilha interinstitucional		
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover momentos regulares entre instituições parceiras do núcleo para planeamento e avaliação de atividades, numa lógica de subsidiariedade e partilha interinstitucional • Realizar 6 reuniões de núcleo • Aumentar o n.º médio de participantes nas reuniões por comparação com o ano anterior • Envolver a participação nas reuniões da coordenação distrital, dirigentes e técnicos • Realizar pelo menos 2 reuniões descentralizadas 		
Destinatários	Associados		
Metodologia e Planeamento	As reuniões são espaços de troca de informações e de reflexão. Normalmente, quem assume o papel de dinamizadora é a coordenação e/ou a técnica do Núcleo. São normalmente bimestrais.		
Parceiros	Associados e entidades convidadas		
Cronograma	janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro		
Local de realização	Nas instalações do Núcleo Distrital de Lisboa ou nas instalações de organizações associadas		
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • Número de reuniões de núcleo realizadas 		

	<ul style="list-style-type: none"> • Número médio de participantes nas reuniões por comparação com o ano anterior • A participação nas reuniões da coordenação distrital, dirigentes e técnicos • Realização de pelo menos 2 reuniões descentralizadas
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • Número de reuniões de núcleo realizadas: 5 • Número médio de participantes nas reuniões por comparação com o ano anterior: 8 • A participação nas reuniões da coordenação distrital, dirigentes e técnicos: 75%, 35% e 65%, respetivamente • Realização de pelo menos 2 reuniões descentralizadas: 0
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Atas das reuniões
Avaliação	<p>Em 2014, a Coordenação manteve contactos regulares com a técnica do Núcleo, a fim de planear e implementar as atividades previstas. Muitos dos contactos foram feitos, quer através de correio eletrónico, quer telefonicamente, mas, também presencialmente.</p> <p>As reuniões de núcleo têm um carácter informativo, mas também, de reflexão e são avaliadas como pertinentes e positivas pelos associados.</p>

Atividade 4.1.8	IV Encontro Nacional de Associados
Objetivo(s) Estratégicos	<p>Desenvolvimento Organizacional</p> <p>Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes</p> <p>Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para a consolidação da EAPN Portugal • Promover o trabalho em rede e em parceira entre instituições • Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e exclusão social
Descrição	<p>No plano de trabalho da EAPN Portugal para 2014 estão previstas atividades que fortaleçam o envolvimento dos associados com a organização, contribuindo, assim, para a sua identificação com a EAPN Portugal. Neste contexto foi organizado IV Encontro Nacional de Associados para intercâmbio e partilha interna, promovendo a reflexão estratégica sobre a intervenção da organização no combate à pobreza e à exclusão social a partir da dimensão local.</p>
Objetivo Geral	Fortalecer o envolvimento dos associados com a organização

Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a perspetiva dos associados sobre o trabalho desenvolvido pela Organização e outras questões internas • Recolher contributos para a definição de uma futura Estratégia Europeia e Nacional de Luta Contra a Pobreza • Criar fóruns de discussão sobre outros assuntos de interesse para o quotidiano das organizações que atuam no setor da intervenção social
Destinatários	<p>Associados da EAPN Portugal</p> <p>Coordenadores Distritais</p> <p>Equipa Técnica Nacional</p> <p>Colaboradores, Associados e voluntários da EAPN Portugal</p>
Metodologia e Planeamento	<p>Este ano mantivemos o formato de Encontro Nacional e escolhemos Castelo Branco para a realização do evento, em resposta ao desafio lançado por um associado deste distrito no Encontro do ano anterior, em Coimbra.</p> <p>A estrutura do programa de trabalhos (1 dia e meio) contemplou essencialmente 2 momentos específicos. Assim, no 1º dia, para além de uma Conferência de Abertura, que teve como orador o Prof. Eduardo Paz Ferreira e de uma intervenção do Sérgio Aires em torno dos desafios do projeto europeu, às portas das eleições europeias, decorreram igualmente os 4 grupos de trabalho em torno dos 2 eixos estratégicos da Estratégia Nacional de Luta contra a Pobreza que culminaram em mais um momento de partilha e debate em plenário, com a apresentação das principais conclusões de cada grupo de trabalho.</p> <p>O 2º dia de trabalho foi dedicado à promoção do interconhecimento entre os associados e as suas práticas de intervenção, através da realização de 2 visitas institucionais a entidades associadas no distrito de Castelo Branco: APPACDM de Castelo Branco e Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Idanha-a-Nova.</p>
Parceiros	Associados
Cronograma	Junho
Local de realização	Castelo Branco
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • Realização do encontro • Nº de participantes • Nº de documentos produzidos
Resultados	O encontro realizou-se como planeado e o distrito de Lisboa esteve representado por 3 instituições.
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de avaliação • Folhas de presença • Relatório de avaliação

Avaliação	<p>Nos últimos anos a organização tem apostado na promoção da participação e no envolvimento efetivo dos seus membros na concretização da sua missão: contribuir para o combate da pobreza e da exclusão social. Com mais de 1000 membros (indivíduos e organizações sociais) ativamente comprometidos na luta contra a pobreza e exclusão social, assistimos atualmente apreensivos ao agravamento dos problemas sociais, associado diretamente a uma conjuntura de forte recessão económica, cuja face mais visível está espelhada nos dados mais recentes do desemprego, do emprego precário e do empobrecimento generalizado da população, com impacto mais significativo nos grupos sociais mais desfavorecidos. O progressivo desmantelamento do estado social e o aumento das desigualdades sociais colocam-nos pois perante o desafio de uma mudança urgente.</p> <p>Para os participantes, este encontro assumiu uma importância significativa pelo seu sentido de oportunidade, atualidade, clareza das comunicações e sobretudo pela abordagem de temáticas atuais tendo presente o contexto social e económico (nacional e europeu). Neste sentido, foi atribuído um especial ênfase à possibilidade de terem participado na reflexão e recolha de propostas para uma Estratégia Nacional de Luta Contra a Pobreza e Exclusão Social em Portugal.</p> <p>Importa ainda referir que o encontro deste ano contou, igualmente, com a participação dos representantes dos Conselhos Consultivos Locais demonstrando mais uma vez que a participação das pessoas mais vulneráveis é possível e que têm contributos válidos para a luta contra a pobreza e a exclusão social. Consideramos ainda que este encontro promoveu também o sentimento de pertença destes elementos à organização.</p>
------------------	---

Atividade 4.1.9	Workshops temáticos descentralizados
Objetivo(s) Estratégicos	<p>Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p> <p>Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social</p> <p>Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<ul style="list-style-type: none"> Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições do distrito
Descrição	<p>Em 2014, o Núcleo Distrital de Lisboa pretende organizar <i>workshops</i> descentralizados no distrito de Lisboa. Com o objetivo de promover o</p>

	trabalho em rede e em parceria, envolvendo organizações dos territórios identificados. A reflexão deve estar concentrada em aspetos que sejam prioritários para os territórios e deve contribuir para o debate e a mobilização de diferentes atores.
Objetivo Geral	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social do distrito
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar 4 <i>workshops</i> temáticos • Promover a participação de 4 redes sociais na organização da atividade • Envolver organizações da sociedade civil no desenvolvimento dos <i>workshops</i> • Incrementar o debate e a mobilização de distintos atores • Concentrar a reflexão em aspetos que sejam prioritários para o território
Destinatários	Organizações da sociedade civil e população em geral
Metodologia e Planeamento	A metodologia adotada passa pelo envolvimento das Redes Sociais no planeamento e definição dos temas a abordar nos <i>workshops</i> . Estes terão uma carga horária de 6 horas e serão dinamizados por um/a formador/a contratado pela EAPN Portugal. Previa-se a realização de 4 nos territórios de Lisboa, Torres Vedras, Amadora e Sintra. No entanto, não foi possível organizar um <i>workshop</i> na Amadora e optou-se por Arruda dos Vinhos.
Parceiros	Rede Social de Torres Vedras, Rede Social de Sintra, Rede Social de Amadora, Rede Social de Arruda dos Vinhos, Slow Movement Portugal e Centro Distrital de Lisboa, ISS.IP
Cronograma	fevereiro, outubro e dezembro
Local de realização	Sintra, Lisboa, Arruda dos Vinhos e Torres Vedras
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º reuniões de preparação realizadas • N.º de <i>workshops</i> realizados • N.º de parceiros envolvidos • Nível de envolvimento dos participantes na atividade
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • N.º reuniões de preparação realizadas: 7 • <i>workshops</i> realizados (4): <ul style="list-style-type: none"> ▪ Lisboa: <i>Dos problemas às soluções: formas de aumentar o bem estar pessoal e profissional</i>, 27 de março, 39 participantes N.º de parceiros envolvidos: 3 Nível de envolvimento dos participantes na atividade: bom ▪ Torres Vedras: “Perspetivar o novo período de Fundos Europeus Estruturais e de Financiamento 2014-2020” 23 de outubro, 28 participantes N.º de parceiros envolvidos: 2

	<p>Nível de envolvimento dos participantes na atividade: muito bom</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Sintra: “Perspetivar o novo período de Fundos Europeus Estruturais e de Financiamento 2014-2020” 12 dezembro, 39 participantes Nº de parceiros envolvidos: 2 Nível de envolvimento dos participantes na atividade: muito bom ▪ Arruda dos Vinhos: “Perspetivar o novo período de Fundos Europeus Estruturais e de Financiamento 2014-2020” 23 de outubro, 55 participantes Nº de parceiros envolvidos: 3 Nível de envolvimento dos participantes na atividade: muito bom
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios de avaliação • Correio eletrónico
Avaliação	<p>Em 2014, realizamos 7 reuniões de preparação dos <i>workshops</i> (Redes Sociais de Amadora, Torres Vedras, Arruda dos Vinhos, Sintra Slow Movement Portugal e Centro Distrital de Lisboa, ISS.IP), e, realizamos quatro <i>workshops</i>. Para a organização dos <i>workshops</i> contámos com a colaboração das Redes Sociais e do Centro Distrital de Lisboa, ISS.IP na identificação da temática a abordar e na divulgação da iniciativa. Para os <i>workshops</i> contámos com a colaboração da Helena Marujo e da Susana Monteiro. A avaliação foi muito positiva. ²</p>

Atividade 4.1.10	
Objetivo(s) Estratégicos	<p>Visitas institucionais</p> <p>Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes</p> <p>Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições do distrito
Descrição	As visitas institucionais contribuem para um melhor conhecimento interinstitucional. Podem ser realizadas quer no âmbito de reunião de núcleo, quer agendadas somente com o objetivo de aprofundar o conhecimento de projetos e/ou de iniciativas.
Objetivo Geral	Divulgar o núcleo, mediante a partilha interinstitucional e numa lógica descentralizada
Objetivos Específicos	Realizar 4 visitas institucionais, abrangendo pelo menos 4 concelhos
Destinatários	Instituições do distrito

² Ver relatórios de avaliação

Metodologia e Planeamento	Previstas em Plano de Trabalho a realização de visitas institucionais, são planeadas de forma a abranger diferentes concelhos. No entanto, algumas decorrem de pedidos por parte das instituições espontaneamente.
Parceiros	Entidades do distrito de Lisboa
Cronograma	Durante todo o ano
Local de realização	Distrito de Lisboa
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º visitas efetuadas • Nível de envolvimento da instituição anfitriã • N.º concelhos abrangidos
Resultados	Foram realizadas três visitas institucionais (Câmara Municipal de Sintra, Câmara Municipal de Torres Vedras e com a TESE, Associação para o Desenvolvimento, abrangendo 3 concelhos.
Fontes de verificação	Boletins de serviço externo
Avaliação	Esta atividade é fundamental para a atividade da EAPN Portugal. Contribui para consolidar a EAPN Portugal, melhorando a sua imagem organizacional para uma melhor partilha interinstitucional.

Atividade 4.1.11	Iniciativa Pelo Combate à Pobreza e à Exclusão Social
Objetivo(s) Estratégicos	<p>Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes</p> <p>Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social</p> <p>Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições</p> <p>Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e exclusão social</p>
Descrição	<p>O Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social (AEC PES) teve como objetivo reafirmar e reforçar o empenho político na tomada de medidas sociais, tendo em vista a erradicação da pobreza. Um grupo de organizações não-governamentais que esteve envolvido na 'Marcha Contra a Pobreza', realizada a 17 de Dezembro de 2009, em Lisboa, reuniu-se novamente em 2010 e nesta altura com mais parceiros e por isso também com mais força e dinamismo, para produzir e desenvolver o evento '24 Horas pelo Combate à Pobreza e Exclusão Social'.</p>

	Desde então, o grupo de organizações que compunham o Núcleo Executivo tem dado seguimento ao trabalho já desenvolvido.
Objetivo Geral	Mobilizar e sensibilizar a sociedade portuguesa para a problemática da pobreza e da exclusão social, enquanto efetivas violações dos mais elementares Direitos Humanos
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Participar no Núcleo Executivo da organização da atividade • Mobilizar pelo menos tantas entidades como em 2013 • Divulgar a iniciativa com pelo menos cinco meses de antecedência
Destinatários	Organizações da sociedade civil e população em geral
Metodologia e Planeamento	<p>Pretendeu-se que o 'Pelo Combate à Pobreza e à Exclusão Social' tivesse expressão nacional e estivesse aberto à participação de todas as entidades interessadas, promovendo atividades de mobilização e de sensibilização à luta contra a pobreza e exclusão social.</p> <p>A existência um Núcleo Executivo composto por diversas entidades (Amnistia Internacional, Animar, Comissão Social de Freguesia da Estrela, Fundação Ajuda Médica Internacional e EAPN Portugal), com capacidade de mobilização e ativação de diferentes atores locais, permitiu planear e implementar este evento.</p> <p>Ao delinear um Plano de Comunicação procurou-se estabelecer uma relação próxima com os vários meios de comunicação social [nacionais ou locais], tendo em vista a divulgação do evento, a difusão de programas [televisão, rádio] ou a produção de peças informativas [notícias, entrevistas ou reportagens].</p> <p>A articulação entre todas as atividades que se realizaram em território nacional foi garantida através da contínua partilha de informação idêntica: 1) Documento de base; 2) Materiais de divulgação; 3) Imagem de marca do evento</p>
Parceiros	Amnistia Internacional, Animar, Comissão Social de Freguesia da Estrela e Fundação Ajuda Médica Internacional
Cronograma	De 11 a 19 de outubro
Local de realização	Todo o país
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N° de reuniões realizadas • Documento de divulgação • N° de organizações envolvidas • N° de iniciativas
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • N° de reuniões realizadas: 7 • Existência de documento de divulgação • N° de organizações envolvidas:5
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Atas de reunião

	<ul style="list-style-type: none"> • Documento de divulgação • <i>Blog</i>
Avaliação	A iniciativa pretende sensibilizar e mobilizar a opinião pública para o debate sobre a pobreza e a exclusão social. O facto de a iniciativa já ter um “histórico” e um “marca” contribuirá para o seu sucesso. Em 2014, foi novamente realizada uma Exposição Fotográfica na Assembleia da República e aderiram 112 entidades que dinamizaram perto de 300 iniciativas durante a semana.

Atividade 4.1.12 Encontro Regional de reflexão sobre as Comunidades Ciganas	
Objetivo(s) Estratégicos	Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social
Descrição	Enquanto fóruns de reflexão das estratégias de desenvolvimento da Rede, os Núcleos Regionais são instrumentos de dinamização e concertação, nas suas áreas geográficas de atuação. Através da operacionalização desta estrutura regional, que se consubstancia na realização de reuniões de trabalho, na Sede do Núcleo Regional – Lisboa, tem sido possível agilizar interesses, objetivos e ações concretas, na estruturação de atividades, desenvolvidas na área geográfica de atuação do Núcleo Regional Sul (Distritos de Lisboa, Setúbal, Portalegre, Beja, Évora e Faro). Neste sentido, decidiu-se organizar um Encontro que promova a reflexão sobre as Comunidades Ciganas.
Objetivo Geral	Operacionalizar os instrumentos de dinamização, acompanhamento e avaliação do processo de desconcentração ao nível regional, incumbidos de executar ao nível das respetivas áreas geográficas de atuação, as orientações do Plano Estratégico, tendo em vista o desenvolvimento regional integrado.
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a participação de diferentes atores no seminário 2. Incrementar o debate e a mobilização de distintos atores 3. Concentrar a reflexão em aspetos que sejam prioritários para a integração das Comunidades Ciganas
Metodologia e Planeamento	A metodologia adotada passa pelo envolvimento de representantes das Comunidades Ciganas no planeamento e definição dos temas a abordar no Encontro. Durante o período da manhã organizaram-se <i>workshops</i> para os quais foram convidados cinco dinamizadores e debateram-se os seguintes temas: habitação, saúde, educação e emprego. No período da tarde, após uma apresentação do Programa Escolhas de Vila

	Real, procedeu-se à devolução das conclusões dos <i>workshops</i> e ao comentário das mesmas.
Destinatários	Organizações da sociedade civil e população em geral
Parceiros	Representantes da Comunidades Ciganas
Cronograma	9 de abril
Local de realização	Beja
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º de participantes ▪ N.º de parceiros envolvidos ▪ Nível de envolvimento dos participantes na atividade ▪ Taxa de satisfação dos participantes
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de participantes: 200 • N.º de parceiros envolvidos:30 • Nível de envolvimento dos participantes na atividade: bom • Taxa de satisfação dos participantes: bom
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de avaliação • Atas das reuniões • Lista de presenças • Fotografias
Avaliação	<p>A avaliação é bastante positiva e a participação foi elevada. Estiveram presentes profissionais e membros da comunidade cigana de Beja. Para além do encontro que abordou diferentes temáticas, realizaram-se outras atividades paralelas (Música cigana, Feira do Livro Reutilizado, Sensibilização dos Jovens Ciganos para as questões da Sexualidade e Exposição de Fotografias e Exposição de Livros Temáticos).</p> <p>A pertinência do tema e a necessidade de debater e refletir sobre as comunidades ciganas foi evidente, pela confirmação de que os estereótipos, alguns dos quais são mútuos, dificultam o diálogo entre comunidades ciganas e não ciganas; entre as primeiras e os serviços constituindo--se como um obstáculo à coesão social.</p>

Atividade 4.1.13 Encontro dos Conselhos Consultivos da região Sul	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social</p> <p>Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover a participação de pessoas ou grupos que se encontram em situação de pobreza/exclusão social e de todos os atores relevantes

Descrição/Contextualização	O Conselho Consultivo Nacional de Cidadãos em Situação de Pobreza e/ou exclusão social (CCN) foi criado com o principal objetivo de dar oportunidade a um grupo de cidadãos que vivem, ou viveram, em situação de pobreza e/ou exclusão social, de Norte a Sul do nosso país, não só de se fazerem ouvir e de participarem ativamente, com a EAPN Portugal, e com a sociedade em geral, na luta contra a pobreza e a exclusão social (luta essa, relativamente à qual, são, desde logo, os principais interessados) mas também de atuarem connosco, ao nível da monitorização e avaliação, direta ou indiretamente, do que se vai fazendo a nível nacional nesta área, através dos meios fundamentais como a informação, formação, investigação e planeamento participado de ações que concorram para esse grande objetivo.
Objetivo Geral	Dar oportunidade a pessoas que vivem em situação de pobreza e exclusão social, na região Sul, de se fazerem ouvir e de participarem ativamente, com a EAPN Portugal e com a sociedade em geral, na luta contra a pobreza e exclusão, através de meios fundamentais como a informação, investigação, planeamento, monitorização e avaliação do que se vai fazendo a nível distrital nesta área
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Disseminar junto das pessoas que vivem em situações de pobreza e exclusão social, informação atualizada sobre o que se vai passando no país, na Europa e no mundo sobre a problemática em questão; 2. Promover um trabalho contínuo e planeado do CCLs para que se fortaleçam enquanto grupos ativos de participação em atividades e projetos que venham a desenvolver com a EAPN Portugal.
Metodologia e Planeamento	<p>No primeiro dia, optou-se por trabalhar em grupo. A metodologia escolhida foi a <i>Open Space Techonology</i>. Esta metodologia começa com os participantes sentados em círculo, com um tema claramente estabelecido, mas sem agenda pré-definida. A agenda é criada pelos participantes e são produzidas tantas sessões quantas as questões/ideias suscitadas por estes. Para cada sessão é produzida uma Síntese da mesma. O tema de partida será a Estratégia Nacional de Luta contra a Pobreza e/ou Exclusão Social. A apresentação das reflexões e das mensagens dos grupos de trabalho é realizada por um porta-voz de cada mesa em sessão plenária.</p> <p>No segundo dia, e tendo presente a avaliação dos eventos similares anteriores consideramos pertinente dar continuidade à realização de visitas institucionais. Neste sentido, as visitas institucionais foram agendadas em torno dos vários projetos existentes em Campo Maior, nomeadamente o Projeto “Campo Maior – Vila Solidária da Europa”:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visita ao Bazar

	<ul style="list-style-type: none"> • Visita à mercearia Social • Visita à Loja Social • Visita ao Centro Comunitário – Atelier da Flor
Destinatários	Conselho Consultivos da região Sul
Parceiros	Conselho Consultivos da região Sul
Cronograma	maio
Local de realização	Campo Maior
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º reuniões de preparação realizadas • N.º de participantes envolvidos • Nível de envolvimento dos participantes na atividade • N.º de documentos produzidos
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • N.º reuniões de preparação realizadas:2 • N.º de participantes envolvidos: 26 • Nível de envolvimento dos participantes na atividade: muito bom • N.º de documentos produzidos:1
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de avaliação • Fotografias • Imprensa escrita
Avaliação	A avaliação dos participantes foi muito positiva, realçou-se a importância de momentos como estes e a necessidade de repetirem no tempo. Considerou-se que se criaram momentos de reflexão e de discussão importantes para a ativação da participação dos CCL na vida da organização.

4.2. FORMAÇÃO

A EAPN Portugal, sendo uma entidade acreditada pela DGERT, ministra ações de formação destinadas a dirigentes, técnicos/as de intervenção social e pessoas em situação de pobreza. É nosso intuito, capacitar, formando os/as atores de intervenção social, bem como as próprias pessoas em situação de pobreza, munindo-os de ferramentas e metodologias que permitam aumentar as competências pessoais e profissionais.

A importância deste pilar na organização tem vindo a ser reconhecida publicamente pela DGERT que tem acreditado a EAPN Portugal enquanto entidade formadora desde 1997. No último processo de acreditação – com efeitos a partir de Maio de 2010 - foi reconhecida a competência da organização nos seguintes domínios:

- Planeamento de intervenções ou atividades formativas;
- Conceção de intervenções, programas, instrumentos e suportes formativos;
- Organização e promoção de intervenções ou atividades formativas;
- Desenvolvimento/execução de intervenções ou atividades formativas;
- Outras formas de intervenção sociocultural ou pedagógica, preparatórias ou complementares da atividade formativa ou facilitadoras do processo de socialização profissional.

A formação continua a ser um dos eixos mais fortes da intervenção desenvolvida pelo Núcleo, sendo, como tal, uma das formas privilegiadas de atuação. O objetivo é dar resposta às necessidades manifestadas pelos seus associados, nomeadamente, através da promoção da aquisição de conhecimentos e de competências em áreas relacionadas com a sua área de intervenção.

Com base nos Diagnósticos de Necessidades Formativas recolhidos em 2013 e, juntamente, com os associados em reuniões de Núcleo alargadas, escolheram-se os temas das ações programadas. Desta forma, procurou-se responder às solicitações dos associados e promover a aquisição de conhecimentos e competências em áreas relacionadas com a atividade dos associados da EAPN Portugal, aumentando a eficácia das intervenções.

No início do ano foi delineado o Plano de Formação para o ano de 2014, sendo que a escolha e os contatos com os formadores para a calendarização e programação das diferentes ações de formação foram tarefas desenvolvidas ao longo do primeiro semestre. O Plano de Formação de 2014 do Núcleo Distrital de Lisboa da EAPN Portugal prevê 102 horas de formação, divididas por cinco ações. No entanto, realizamos 234 horas de formação, divididas por quinze ações. A ação de formação “Desenho de projetos e candidaturas” e a “Sustentabilidade das organizações sem fins lucrativos”, devido ao número elevado de inscrições, tiveram duas edições.

Foram ainda solicitados mais três orçamentos para desenvolver outros protocolos de cooperação na área da formação, a saber, pelas Câmaras Municipais da Amadora, Cascais e Lisboa.

Para além destas solicitações, a EAPN Portugal foi convidada a ser parceira em duas candidaturas ao Alto Comissariado das Migrações, enquanto entidade formadora, novamente pela Câmara Municipal da Amadora e pelo Centro Padre Alves Correia.

Nesta área de intervenção procurámos:

- Capacitar e qualificar os agentes sociais e institucionais para um trabalho mais eficaz;
- Sensibilizar e esclarecer por forma a modificar representações sociais existentes sobre as questões e os modelos de intervenção sobre a pobreza e a exclusão social;
- Alterar práticas institucionais de intervenção social, identificando novas formas de ação, e contribuir para práticas inovadoras;
- Desenvolver uma nova postura de ação junto dos nossos associados através do debate e discussão de problemáticas no âmbito social.

De seguida, poderemos observar as atividades formativas desenvolvidas em 2014:

Atividade 4.2.1	Estágios curriculares
Objetivo(s) Estratégicos	Desenvolvimento Organizacional Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes

Objetivo(s) Anual(ais)	<ul style="list-style-type: none"> Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social do distrito Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições do distrito
Descrição	Em colaboração com instituições de ensino superior pretendemos promover a colaboração interinstitucional acolhendo um ou mais estagiários da área das ciências sociais e humanas.
Objetivo Geral	Promover a colaboração interinstitucional
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> Acolher um estagiário durante o ano letivo 2013/2014 Realização de Planos de Estágios
Destinatários	Estudantes universitários finalistas de Ciências Sociais
Metodologia e Planeamento	Os estágios curriculares são, também, uma forma de colaboração interinstitucional entre o Núcleo e os estabelecimentos de ensino superior com os quais o Núcleo tem desenvolvido parcerias. A coordenação do estágio é da responsabilidade da técnica do Núcleo, que é responsável pela articulação com os orientadores de estágio e pela monitorização dos estágios. Os estagiários são integrados nas atividades do Núcleo, nomeadamente, no acompanhamento do Plano de Formação e na gestão das bases de dados.
Parceiros	Instituições de ensino superior
Cronograma	Durante o ano escolar
Local de realização	Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> N.º de estagiários acolhidos Cumprimento dos Planos de Estágio
Resultados	Durante 2014 não se realizaram estágios.
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> Existência de Protocolo de colaboração Existência de Plano e Relatório de Estágio
Avaliação	Este tipo de colaboração tem-se mostrado positivo, na medida em que aprofunda os laços interinstitucionais, mas também, porque contribui para a divulgação do trabalho em rede e, em particular, da EAPN Portugal, potenciando mais recursos humanos para o Núcleo. No entanto, devido às alterações que as “licenciaturas Bolonha” introduziram, existem cada vez menos estágios curriculares.

Atividade 4.2.2**A gestão de casos como estratégia colaborativa na intervenção com clientes muito vulneráveis**

Objetivo(s) Estratégico(s)	Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania Garantir a sustentabilidade da organização
-----------------------------------	---

Objetivo(s) Anual(ais)	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social do distrito
Descrição	A evolução dos fenómenos de pobreza e de exclusão social e a inovação das intervenções que a ela se encontra ligada implicam uma constante atualização formativa dos técnicos e dirigentes das organizações. Neste sentido, a EAPN Portugal procura assumir um papel de apoio e reforço das competências das organizações. O processo de auscultação das necessidades formativas das organizações, que foi iniciado em 2004 pelo Gabinete de Desenvolvimento e Núcleos Distritais, teve como preocupação fundamental a fundamentação e seleção da oferta formativa. Desde então, o Núcleo de Lisboa tem dado continuidade a esse processo.
Objetivo Geral	Responder às necessidades manifestadas pelos seus associados e intervenores sociais do distrito, nomeadamente, através da promoção da aquisição de conhecimentos e de competências em áreas relacionadas com a sua área de intervenção.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre o papel do gestor de caso na intervenção com públicos muito vulneráveis, com especial enfoque na compreensão e desenvolvimento das abordagens colaborativas (centradas nas competências) e na relação profissional-cliente
Destinatários	Técnicos e dirigentes de organizações não-governamentais de solidariedade social
Metodologia e Planeamento	<p>Com base nos Diagnósticos de Necessidades Formativas recolhidos em 2013 e, juntamente, com os associados em reuniões de Núcleo alargadas, escolhem-se os temas das ações programadas. Desta forma, procura-se responder às solicitações dos associados e promover a aquisição de conhecimentos e competências em áreas relacionadas com a atividade dos associados da EAPN Portugal, aumentando a eficácia das intervenções.</p> <p>No início do ano foi delineado o Plano de Formação para o ano de 2014, sendo que a escolha e os contatos com os formadores para a calendarização e programação das diferentes ações de formação foram tarefas desenvolvidas ao longo do primeiro semestre.</p> <p>É neste Plano de Formação Anual que estão sistematizados os processos de identificação das necessidades, organização, execução e avaliação das ações de formação. É na sequência deste trabalho que surgiu a necessidade de organizar esta ação de formação.</p> <p>A modalidade de formação é determinada pelas características específicas do público-alvo e pela natureza dos objetivos de aprendizagem, sendo que a modalidade identificada é a formação contínua/de atualização. A forma de</p>

	organização adequada a este curso de formação é a formação-ação/presencial, centrada em metodologias dinâmicas e de grupo, favorecendo a autonomia e o desenvolvimento pessoal através de trocas de experiências organizacionais e pessoais.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Janeiro
Local de realização	Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de horas de formação: • N.º de horas de acompanhamento: • N.º de horas/registos de observação direta da ação: • Existência de Relatório de avaliação • N.º de formandos/ instituições • N.º de desistências • Perceção do nível de satisfação dos destinatários
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de horas de formação: 24 horas • N.º de horas de acompanhamento: 12 horas • N.º de horas/registos de observação direta da ação: 6 • Existência de Relatório de avaliação: sim • N.º de formandos/ instituições: 20 formandos e 8 entidades • N.º de desistências: 0 • Perceção do nível de satisfação dos destinatários / muito bom
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Registo de observação direta • Relatório de avaliação
Avaliação	Analisando as avaliações da formadora e dos formandos, podemos concluir que a ação de formação como um todo foi muito positiva. Podemos, também, considerar que os objetivos iniciais foram alcançados e até mesmo superados, uma vez que as participantes consideraram ter adquirido conhecimentos e instrumentos de reflexão que pretendem aplicar na sua vida profissional e pessoal.

Atividade 4.2.3	Intervir com pessoas idosas
Objetivo(s) Estratégico(s)	Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania Garantir a sustentabilidade da organização
Objetivo(s) Anual(ais)	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social do distrito

Descrição	A evolução dos fenómenos de pobreza e de exclusão social e a inovação das intervenções que a ela se encontra ligada implicam uma constante atualização formativa dos técnicos e dirigentes das organizações. Neste sentido, a EAPN Portugal procura assumir um papel de apoio e reforço das competências das organizações. O processo de auscultação das necessidades formativas das organizações, que foi iniciado em 2004 pelo Gabinete de Desenvolvimento e Núcleos Distritais, teve como preocupação fundamental a fundamentação e seleção da oferta formativa. Desde então, o Núcleo de Lisboa tem dado continuidade a esse processo.
Objetivo Geral	Responder às necessidades manifestadas pelos seus associados e intervenores sociais do distrito, nomeadamente, através da promoção da aquisição de conhecimentos e de competências em áreas relacionadas com a sua área de intervenção.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Problematizar e consolidar as teorias e método(s) de intervenção gerontológica orientada para o envelhecimento saudável, ativo e para o <i>empowerment</i>, - Refletir sobre os procedimentos mais adequados para potenciar intervenções substantivas tendo em conta a realidade individual e social das pessoas idosas; - Consolidar a integração de conhecimentos teóricos e práticos, éticos e políticos na área da Gerontologia Social; - Compreender a aplicação dos princípios da intervenção gerontológica na avaliação integral das pessoas idosas numa perspetiva biopsicossocial; - Promover a análise e reflexão sobre experiências trabalho nesta área, do ponto de vista teórico-metodológico e ético-político. - Sensibilizar as instituições para a necessidade de se organizarem em função de objetivos definidos, reforçando a sua identidade institucional. - Propor um plano de desenvolvimento institucional, criado por cada Instituição, para atingir resultados terapêuticos e de promoção da condição humana satisfazendo os critérios de boas práticas. - Definir o conceito de Animação no que concerne às diferentes áreas de intervenção - Articular a animação como uma atitude face ao público-alvo - Explicar a animação como fator de execução e de possível resposta face às necessidades da população existente - Articular as diferentes formas de animação, nos contextos onde se desenvolve - Descrever, estruturar e planificar, diferentes Atividades de Animação.

	- Elaborar / planificar diferentes atividades, tendo em conta as realidades de cada participante
Destinatários	Técnicos e dirigentes de organizações não-governamentais de solidariedade social
Metodologia e Planeamento	<p>Com base nos Diagnósticos de Necessidades Formativas recolhidos em 2013 e, juntamente, com os associados em reuniões de Núcleo alargadas, escolhem-se os temas das ações programadas. Desta forma, procura-se responder às solicitações dos associados e promover a aquisição de conhecimentos e competências em áreas relacionadas com a atividade dos associados da EAPN Portugal, aumentando a eficácia das intervenções.</p> <p>No início do ano foi delineado o Plano de Formação para o ano de 2014, sendo que a escolha e os contatos com os formadores para a calendarização e programação das diferentes ações de formação foram tarefas desenvolvidas ao longo do primeiro semestre.</p> <p>É neste Plano de Formação Anual que estão sistematizados os processos de identificação das necessidades, organização, execução e avaliação das ações de formação. É na sequência deste trabalho que surgiu a necessidade de organizar esta ação de formação.</p> <p>A modalidade de formação é determinada pelas características específicas do público-alvo e pela natureza dos objetivos de aprendizagem, sendo que a modalidade identificada é a formação contínua/de atualização. A forma de organização adequada a este curso de formação é a formação-ação/presencial, centrada em metodologias dinâmicas e de grupo, favorecendo a autonomia e o desenvolvimento pessoal através de trocas de experiências organizacionais e pessoais.</p>
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Março
Local de realização	Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de horas de formação • N.º de horas de acompanhamento • N.º de horas/registos de observação direta da ação • Existência de Relatório de avaliação • N.º de formandos/ instituições • N.º de desistências • Perceção do nível de satisfação dos destinatários
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de horas de formação: 24 horas • N.º de horas de acompanhamento: 12 horas • N.º de horas/registos de observação direta da ação: 6

	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de Relatório de avaliação: sim • N.º de formandos/ instituições: 16 formandos e 13 entidades • N.º de desistências: 0 • Perceção do nível de satisfação dos destinatários / muito bom
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Registo de observação direta • Relatório de avaliação
Avaliação	A ação de formação foi muito positiva e inovadora. A divisão por módulos temáticos e a contratação de diferentes formadores resultou bastante positivamente. A ação deve ser replicada.

Atividade 4.2.4	A Gestão do <i>stress</i> profissional
Objetivo(s) Estratégico(s)	Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania Garantir a sustentabilidade da organização
Objetivo(s) Anual(ais)	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social do distrito
Descrição	A evolução dos fenómenos de pobreza e de exclusão social e a inovação das intervenções que a ela se encontra ligada implicam uma constante atualização formativa dos técnicos e dirigentes das organizações. Neste sentido, a EAPN Portugal procura assumir um papel de apoio e reforço das competências das organizações. O processo de auscultação das necessidades formativas das organizações, que foi iniciado em 2004 pelo Gabinete de Desenvolvimento e Núcleos Distritais, teve como preocupação fundamental a fundamentação e seleção da oferta formativa. Desde então, o Núcleo de Lisboa tem dado continuidade a esse processo.
Objetivo Geral	Responder às necessidades manifestadas pelos seus associados e intervenores sociais do distrito, nomeadamente, através da promoção da aquisição de conhecimentos e de competências em áreas relacionadas com a sua área de intervenção.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação das características de um ambiente de trabalho saudável • Apresentação de modelos de intervenção no <i>stress</i> • Desenvolvimento de competências para aumentar/construir resiliência ao <i>stress</i>: <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de assertividade - Crescimento de atitudes positivas - Visualização em perspetiva - Aumento do sentimento de controlo

	<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade de resolução de Problemas - Competências de relaxamento • Avaliação e conhecimento dos riscos do <i>stress</i> laboral • Identificação de barreiras à mudança e estratégias para as superar
Destinatários	Técnicos e dirigentes de organizações não-governamentais de solidariedade social
Metodologia e Planeamento	<p>Com base nos Diagnósticos de Necessidades Formativas recolhidos em 2013 e, juntamente, com os associados em reuniões de Núcleo alargadas, escolhem-se os temas das ações programadas. Desta forma, procura-se responder às solicitações dos associados e promover a aquisição de conhecimentos e competências em áreas relacionadas com a atividade dos associados da EAPN Portugal, aumentando a eficácia das intervenções.</p> <p>No início do ano foi delineado o Plano de Formação para o ano de 2014, sendo que a escolha e os contatos com os formadores para a calendarização e programação das diferentes ações de formação foram tarefas desenvolvidas ao longo do primeiro semestre.</p> <p>É neste Plano de Formação Anual que estão sistematizados os processos de identificação das necessidades, organização, execução e avaliação das ações de formação. É na sequência deste trabalho que surgiu a necessidade de organizar esta ação de formação.</p> <p>A modalidade de formação é determinada pelas características específicas do público-alvo e pela natureza dos objetivos de aprendizagem, sendo que a modalidade identificada é a formação contínua/de atualização. A forma de organização adequada a este curso de formação é a formação-ação/presencial, centrada em metodologias dinâmicas e de grupo, favorecendo a autonomia e o desenvolvimento pessoal através de trocas de experiências organizacionais e pessoais.</p>
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	março, abril
Local de realização	Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de horas de formação • N.º de horas de acompanhamento • N.º de horas/registos de observação direta da ação • Existência de Relatório de avaliação • N.º de formandos/ instituições • N.º de desistências • Perceção do nível de satisfação dos destinatários
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de horas de formação: 12 horas

	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de horas de acompanhamento: 6 horas • N.º de horas/registos de observação direta da ação: 3 • Existência de Relatório de avaliação: sim • N.º de formandos/ instituições / 18 formandos e 14 entidades • N.º de desistências / 0 • Perceção do nível de satisfação dos destinatários / muito bom
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Registo de observação direta • Relatório de avaliação
Avaliação	<p>Analisando as avaliações dos formandos e da formadora, podemos concluir que a ação de formação como um todo foi muito positiva. Podemos, também, considerar que os objetivos iniciais foram alcançados, uma vez que as participantes consideraram ter adquirido conhecimentos e instrumentos de reflexão que pretendem aplicar na sua vida profissional. O nível de adesão foi muito bom, pelo que se vai agendar uma nova edição.</p>

Atividade 4.2.5	
Desenho de projetos e candidaturas	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania Garantir a sustentabilidade da organização
Objetivo(s) Anual(ais)	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social do distrito
Descrição	A evolução dos fenómenos de pobreza e de exclusão social e a inovação das intervenções que a ela se encontra ligada implicam uma constante atualização formativa dos técnicos e dirigentes das organizações. Neste sentido, a EAPN Portugal procura assumir um papel de apoio e reforço das competências das organizações. O processo de auscultação das necessidades formativas das organizações, que foi iniciado em 2004 pelo Gabinete de Desenvolvimento e Núcleos Distritais, teve como preocupação fundamental a fundamentação e seleção da oferta formativa. Desde então, o Núcleo de Lisboa tem dado continuidade a esse processo.
Objetivo Geral	Responder às necessidades manifestadas pelos seus associados e interventores sociais do distrito, nomeadamente, através da promoção da aquisição de conhecimentos e de competências em áreas relacionadas com a sua área de intervenção.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Dotar técnicos de OSFL de ferramentas e um processo de pensamento estruturado para construir projetos e elaborar candidaturas a programas de financiamento

Destinatários	Técnicos e dirigentes de organizações não-governamentais de solidariedade social
Metodologia e Planeamento	<p>Com base nos Diagnósticos de Necessidades Formativas recolhidos em 2013 e, juntamente, com os associados em reuniões de Núcleo alargadas, escolhem-se os temas das ações programadas. Desta forma, procura-se responder às solicitações dos associados e promover a aquisição de conhecimentos e competências em áreas relacionadas com a atividade dos associados da EAPN Portugal, aumentando a eficácia das intervenções.</p> <p>No início do ano foi delineado o Plano de Formação para o ano de 2014, sendo que a escolha e os contatos com os formadores para a calendarização e programação das diferentes ações de formação foram tarefas desenvolvidas ao longo do primeiro semestre.</p> <p>É neste Plano de Formação Anual que estão sistematizados os processos de identificação das necessidades, organização, execução e avaliação das ações de formação. É na sequência deste trabalho que surgiu a necessidade de organizar esta ação de formação.</p> <p>A modalidade de formação é determinada pelas características específicas do público-alvo e pela natureza dos objetivos de aprendizagem, sendo que a modalidade identificada é a formação contínua/de atualização. A forma de organização adequada a este curso de formação é a formação-ação/presencial, centrada em metodologias dinâmicas e de grupo, favorecendo a autonomia e o desenvolvimento pessoal através de trocas de experiências organizacionais e pessoais.</p>
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Abril
Local de realização	Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de horas de formação • N.º de horas de acompanhamento • N.º de horas/registos de observação direta da ação • Existência de Relatório de avaliação • N.º de formandos/ instituições • N.º de desistências • Perceção do nível de satisfação dos destinatários
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de horas de formação: 18 horas • N.º de horas de acompanhamento: 9 horas • N.º de horas/registos de observação direta da ação: 4 • Existência de Relatório de avaliação: sim • N.º de formandos/ instituições: 16 formandos e 13 entidades

	<ul style="list-style-type: none"> N.º de desistências: 0 Perceção do nível de satisfação dos destinatários: muito bom
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> Registo de observação direta Relatório de avaliação
Avaliação	A avaliação dos formandos e do formador foi muito positiva. Devido ao elevado número de inscrições agendou-se uma 2ª edição para mês seguinte (maio).

Outras atividades no âmbito da **FORMAÇÃO** não previstas em plano

Atividade 4.2.6	Desenho de projetos e candidaturas
Objetivo(s) Estratégico(s)	Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania Garantir a sustentabilidade da organização
Objetivo(s) Anual(ais)	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social do distrito
Descrição	A evolução dos fenómenos de pobreza e de exclusão social e a inovação das intervenções que a ela se encontra ligada implicam uma constante atualização formativa dos técnicos e dirigentes das organizações. Neste sentido, a EAPN Portugal procura assumir um papel de apoio e reforço das competências das organizações. O processo de auscultação das necessidades formativas das organizações, que foi iniciado em 2004 pelo Gabinete de Desenvolvimento e Núcleos Distritais, teve como preocupação fundamental a fundamentação e seleção da oferta formativa. Desde então, o Núcleo de Lisboa tem dado continuidade a esse processo.
Objetivo Geral	Responder às necessidades manifestadas pelos seus associados e intervenores sociais do distrito, nomeadamente, através da promoção da aquisição de conhecimentos e de competências em áreas relacionadas com a sua área de intervenção.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> Dotar técnicos de OSFL de ferramentas e um processo de pensamento estruturado para construir projetos e elaborar candidaturas a programas de financiamento
Destinatários	Técnicos e dirigentes de organizações não-governamentais de solidariedade social
Metodologia e Planeamento	Com base nos Diagnósticos de Necessidades Formativas recolhidos em 2013 e, juntamente, com os associados em reuniões de Núcleo alargadas, escolhem-se os temas das ações programadas. Desta forma, procura-se responder às solicitações dos associados e promover a aquisição de conhecimentos e

	<p>competências em áreas relacionadas com a atividade dos associados da EAPN Portugal, aumentando a eficácia das intervenções.</p> <p>No início do ano foi delineado o Plano de Formação para o ano de 2014, sendo que a escolha e os contatos com os formadores para a calendarização e programação das diferentes ações de formação foram tarefas desenvolvidas ao longo do primeiro semestre.</p> <p>É neste Plano de Formação Anual que estão sistematizados os processos de identificação das necessidades, organização, execução e avaliação das ações de formação. É na sequência deste trabalho que surgiu a necessidade de organizar esta ação de formação.</p> <p>A modalidade de formação é determinada pelas características específicas do público-alvo e pela natureza dos objetivos de aprendizagem, sendo que a modalidade identificada é a formação contínua/de atualização. A forma de organização adequada a este curso de formação é a formação-ação/presencial, centrada em metodologias dinâmicas e de grupo, favorecendo a autonomia e o desenvolvimento pessoal através de trocas de experiências organizacionais e pessoais.</p>
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Maio
Local de realização	Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de horas de formação • N.º de horas de acompanhamento • N.º de horas/registos de observação direta da ação • Existência de Relatório de avaliação • N.º de formandos/ instituições • N.º de desistências • Perceção do nível de satisfação dos destinatários
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de horas de formação: 18 horas • N.º de horas de acompanhamento: 9 horas • N.º de horas/registos de observação direta da ação: 4 • Existência de Relatório de avaliação: sim • N.º de formandos/ instituições: 17 formandos e 11 entidades • N.º de desistências: 0 • Perceção do nível de satisfação dos destinatários: muito bom
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Registo de observação direta • Relatório de avaliação
Avaliação	<p>Podemos concluir que a ação de formação como um todo foi muito positiva.</p> <p>Podemos, também, considerar que os objetivos iniciais foram alcançados, uma</p>

vez que as participantes consideraram ter adquirido conhecimentos e instrumentos de reflexão que pretendem aplicar na sua vida profissional.

Atividade 4.2.7		Planear, intervir e avaliar
Objetivo(s) Estratégico(s)	Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania Garantir a sustentabilidade da organização	
Objetivo(s) Anual(ais)	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social do distrito	
Descrição	A evolução dos fenómenos de pobreza e de exclusão social e a inovação das intervenções que a ela se encontra ligada implicam uma constante atualização formativa dos técnicos e dirigentes das organizações. Neste sentido, a EAPN Portugal procura assumir um papel de apoio e reforço das competências das organizações. O processo de auscultação das necessidades formativas das organizações, que foi iniciado em 2004 pelo Gabinete de Desenvolvimento e Núcleos Distritais, teve como preocupação fundamental a fundamentação e seleção da oferta formativa. Desde então, o Núcleo de Lisboa tem dado continuidade a esse processo.	
Objetivo Geral	Responder às necessidades manifestadas pelos seus associados e intervenores sociais do distrito, nomeadamente, através da promoção da aquisição de conhecimentos e de competências em áreas relacionadas com a sua área de intervenção.	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar conhecimentos e utilização de instrumentos nas áreas de planeamento e avaliação da intervenção social; • Melhorar o conhecimento dos participantes em relação aos desafios que se colocam ao trabalho em parceria e a forma como se constrói, consolida e avalia este trabalho; • Aumentar a capacidade dos/as intervenores na descrição e análise processos de planeamento e intervenção individual em contextos comunitários; • Compreender os princípios e as dimensões da Gestão Financeira; • Conhecer e saber interpretar as principais ferramentas da Gestão Financeira; • Conhecer métodos e técnicas de análise financeira 	
Destinatários	Técnicos e dirigentes de organizações não-governamentais de solidariedade social	

Metodologia e Planeamento	<p>Com base nos Diagnósticos de Necessidades Formativas recolhidos em 2013 e, juntamente, com os associados em reuniões de Núcleo alargadas, escolhem-se os temas das ações programadas. Desta forma, procura-se responder às solicitações dos associados e promover a aquisição de conhecimentos e competências em áreas relacionadas com a atividade dos associados da EAPN Portugal, aumentando a eficácia das intervenções.</p> <p>No início do ano foi delineado o Plano de Formação para o ano de 2014, sendo que a escolha e os contatos com os formadores para a calendarização e programação das diferentes ações de formação foram tarefas desenvolvidas ao longo do primeiro semestre.</p> <p>É neste Plano de Formação Anual que estão sistematizados os processos de identificação das necessidades, organização, execução e avaliação das ações de formação. É na sequência deste trabalho que surgiu a necessidade de organizar esta ação de formação.</p> <p>A modalidade de formação é determinada pelas características específicas do público-alvo e pela natureza dos objetivos de aprendizagem, sendo que a modalidade identificada é a formação contínua/de atualização. A forma de organização adequada a este curso de formação é a formação-ação/presencial, centrada em metodologias dinâmicas e de grupo, favorecendo a autonomia e o desenvolvimento pessoal através de trocas de experiências organizacionais e pessoais.</p>
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	maio, junho
Local de realização	Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de horas de formação • N.º de horas de acompanhamento • N.º de horas/registos de observação direta da ação • Existência de Relatório de avaliação • N.º de formandos/ instituições • N.º de desistências • Perceção do nível de satisfação dos destinatários
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de horas de formação: 24 horas • N.º de horas de acompanhamento: 12 horas • N.º de horas/registos de observação direta da ação: 6 • Existência de Relatório de avaliação: sim • N.º de formandos/ instituições: 12 formandos e 5 entidades • N.º de desistências: 0 • Perceção do nível de satisfação dos destinatários: muito bom

Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Registo de observação direta • Relatório de avaliação
Avaliação	<p>Analisando as avaliações dos formandos e dos formadores, podemos concluir que a ação de formação como um todo foi positiva. A conjugação de conteúdos programáticos diferenciados pelas etapas de intervenção responde às necessidades dos profissionais. Podemos, também, considerar que os objetivos iniciais foram alcançados, uma vez que as participantes consideraram ter adquirido conhecimentos e instrumentos de reflexão que pretendem aplicar na sua vida profissional.</p>

Atividade 4.2.8	Ciclo de <i>workshops</i> formativos
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p> <p>Garantir a sustentabilidade da organização</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social do distrito
Descrição	<p>A evolução dos fenómenos de pobreza e de exclusão social e a inovação das intervenções que a ela se encontra ligada implicam uma constante atualização formativa dos técnicos e dirigentes das organizações. Neste sentido, a EAPN Portugal procura assumir um papel de apoio e reforço das competências das organizações. O processo de auscultação das necessidades formativas das organizações, que foi iniciado em 2004 pelo Gabinete de Desenvolvimento e Núcleos Distritais, teve como preocupação fundamental a fundamentação e seleção da oferta formativa. Desde então, o Núcleo de Lisboa tem dado continuidade a esse processo.</p>
Objetivo Geral	<p>Responder às necessidades manifestadas pelos seus associados e intervenores sociais do distrito, nomeadamente, através da promoção da aquisição de conhecimentos e de competências em áreas relacionadas com a sua área de intervenção.</p>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e refletir, de forma transversal, sobre os principais fatores de exclusão social a que estão expostas as comunidades ciganas e as principais dificuldades e obstáculos existentes na promoção da sua inclusão social; • Definir o conceito de Deficiência versus Dificuldade intelectual e desenvolvimental; • Definir o conceito de diagnóstico duplo;

	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as vulnerabilidades a que a pessoa com deficiência Intelectual e desenvolvimental pode estar sujeita no desenvolvimento da doença mental; • Definir o modelo de intervenção centrado na pessoa; • Identificar as Necessidades das pessoas com DID. • Utilizar ferramentas e instrumentos facilitadores na articulação com os diferentes contextos relacionais da pessoa; • Planificar, diferentes atividades tendo em conta as realidades de cada participante; • Pretende-se que os/as participantes detenham um melhor conhecimento dos desafios que se colocam ao trabalho em parceria e a forma como se constrói, consolida e avalia este trabalho; • Aumentar a capacidade dos interventores na descrição e análise de processos de planeamento e intervenção individual em contextos comunitários
Destinatários	Técnicos e dirigentes de organizações não-governamentais de solidariedade social
Metodologia e Planeamento	<p>O Núcleo decidiu organizar um Ciclo de <i>workshops</i> formativos, de forma abordar temáticas diferenciadas, mas pertinentes para as organizações da sociedade civil. Estes <i>workshops</i>, de curta duração, 6 horas, têm como objetivo contribuir para a reflexão e identificação de diferentes fatores e causas da pobreza e da exclusão social. Para este ciclo foram identificadas as seguintes áreas temáticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • As comunidades ciganas • As pessoas com dificuldade intelectual e desenvolvimental • A intervenção na área da saúde mental
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	maio, junho
Local de realização	Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de horas de formação • N.º de horas de acompanhamento • N.º de horas/registos de observação direta da ação • Existência de Relatório de avaliação • N.º de formandos/ instituições • N.º de desistências • Perceção do nível de satisfação dos destinatários
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de horas de formação: 18 horas • N.º de horas de acompanhamento: 9 horas

	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de horas/registos de observação direta da ação: 4 • Existência de Relatório de avaliação: sim • N.º de formandos/ instituições: 24 formandos e 15 entidades • N.º de desistências: 0 • Perceção do nível de satisfação dos destinatários: muito bom
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Registo de observação direta • Relatório de avaliação
Avaliação	As avaliações dos formandos e dos formadores foram muito positivas. Na dinamização dos <i>workshops</i> colaboraram o consultor da EAPN Portugal Sérgio Aires, Salete Costa e Sónia Faria do CECD Mira Sintra e com Maria João Vargas Moniz da AEIPS.

Atividade 4.2.9 A sustentabilidade das organizações sem fins lucrativos	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania Garantir a sustentabilidade da organização
Objetivo(s) Anual(ais)	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social do distrito
Descrição	A evolução dos fenómenos de pobreza e de exclusão social e a inovação das intervenções que a ela se encontra ligada implicam uma constante atualização formativa dos técnicos e dirigentes das organizações. Neste sentido, a EAPN Portugal procura assumir um papel de apoio e reforço das competências das organizações. O processo de auscultação das necessidades formativas das organizações, que foi iniciado em 2004 pelo Gabinete de Desenvolvimento e Núcleos Distritais, teve como preocupação fundamental a fundamentação e seleção da oferta formativa. Desde então, o Núcleo de Lisboa tem dado continuidade a esse processo.
Objetivo Geral	Responder às necessidades manifestadas pelos seus associados e intervenores sociais do distrito, nomeadamente, através da promoção da aquisição de conhecimentos e de competências em áreas relacionadas com a sua área de intervenção.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar o conhecimento sobre gestão e planeamento estratégico nas OSFL, enquanto “meios” para a sustentabilidade; • Identificar desafios, estratégias de eficiência e eficácia e inovação na gestão das OSFL; • Desenvolver a capacidade de reflexão crítica sobre as práticas implementadas

Destinatários	Técnicos e dirigentes de organizações não-governamentais de solidariedade social
Metodologia e Planeamento	<p>Com base nos Diagnósticos de Necessidades Formativas recolhidos em 2013 e, juntamente, com os associados em reuniões de Núcleo alargadas, escolhem-se os temas das ações programadas. Desta forma, procura-se responder às solicitações dos associados e promover a aquisição de conhecimentos e competências em áreas relacionadas com a atividade dos associados da EAPN Portugal, aumentando a eficácia das intervenções.</p> <p>No início do ano foi delineado o Plano de Formação para o ano de 2014, sendo que a escolha e os contatos com os formadores para a calendarização e programação das diferentes ações de formação foram tarefas desenvolvidas ao longo do primeiro semestre.</p> <p>É neste Plano de Formação Anual que estão sistematizados os processos de identificação das necessidades, organização, execução e avaliação das ações de formação. É na sequência deste trabalho que surgiu a necessidade de organizar esta ação de formação.</p> <p>A modalidade de formação é determinada pelas características específicas do público-alvo e pela natureza dos objetivos de aprendizagem, sendo que a modalidade identificada é a formação contínua/de atualização. A forma de organização adequada a este curso de formação é a formação-ação/presencial, centrada em metodologias dinâmicas e de grupo, favorecendo a autonomia e o desenvolvimento pessoal através de trocas de experiências organizacionais e pessoais.</p>
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Outubro
Local de realização	Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de horas de formação • N.º de horas de acompanhamento • N.º de horas/registos de observação direta da ação • Existência de Relatório de avaliação • N.º de formandos/ instituições • N.º de desistências • Perceção do nível de satisfação dos destinatários
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de horas de formação: 18 horas • N.º de horas de acompanhamento: 9 horas • N.º de horas/registos de observação direta da ação: 4 • Existência de Relatório de avaliação: sim • N.º de formandos/ instituições: 17 formandos e 16 entidades

	<ul style="list-style-type: none"> N.º de desistências: 0 Perceção do nível de satisfação dos destinatários: muito bom
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> Registo de observação direta Relatório de avaliação
Avaliação	<p>Analisando as avaliações dos formandos e dos formadores, podemos concluir que a ação de formação como um todo foi positiva. A conjugação de conteúdos programáticos diferenciados pelas etapas de intervenção responde às necessidades dos profissionais. Podemos, também, considerar que os objetivos iniciais foram alcançados, uma vez que as participantes consideraram ter adquirido conhecimentos e instrumentos de reflexão que pretendem aplicar na sua vida profissional.</p>

Atividade 4.2.10 A sustentabilidade das organizações sem fins lucrativos	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania Garantir a sustentabilidade da organização
Objetivo(s) Anual(ais)	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social do distrito
Descrição	A evolução dos fenómenos de pobreza e de exclusão social e a inovação das intervenções que a ela se encontra ligada implicam uma constante atualização formativa dos técnicos e dirigentes das organizações. Neste sentido, a EAPN Portugal procura assumir um papel de apoio e reforço das competências das organizações. O processo de auscultação das necessidades formativas das organizações, que foi iniciado em 2004 pelo Gabinete de Desenvolvimento e Núcleos Distritais, teve como preocupação fundamental a fundamentação e seleção da oferta formativa. Desde então, o Núcleo de Lisboa tem dado continuidade a esse processo.
Objetivo Geral	Responder às necessidades manifestadas pelos seus associados e intervenores sociais do distrito, nomeadamente, através da promoção da aquisição de conhecimentos e de competências em áreas relacionadas com a sua área de intervenção.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> Aprofundar o conhecimento sobre gestão e planeamento estratégico nas OSFL, enquanto “meios” para a sustentabilidade; Identificar desafios, estratégias de eficiência e eficácia e inovação na gestão das OSFL; Desenvolver a capacidade de reflexão crítica sobre as práticas implementadas

Destinatários	Técnicos e dirigentes de organizações não-governamentais de solidariedade social
Metodologia e Planeamento	<p>Com base nos Diagnósticos de Necessidades Formativas recolhidos em 2013 e, juntamente, com os associados em reuniões de Núcleo alargadas, escolhem-se os temas das ações programadas. Desta forma, procura-se responder às solicitações dos associados e promover a aquisição de conhecimentos e competências em áreas relacionadas com a atividade dos associados da EAPN Portugal, aumentando a eficácia das intervenções.</p> <p>No início do ano foi delineado o Plano de Formação para o ano de 2014, sendo que a escolha e os contatos com os formadores para a calendarização e programação das diferentes ações de formação foram tarefas desenvolvidas ao longo do primeiro semestre.</p> <p>É neste Plano de Formação Anual que estão sistematizados os processos de identificação das necessidades, organização, execução e avaliação das ações de formação. É na sequência deste trabalho que surgiu a necessidade de organizar esta ação de formação.</p> <p>A modalidade de formação é determinada pelas características específicas do público-alvo e pela natureza dos objetivos de aprendizagem, sendo que a modalidade identificada é a formação contínua/de atualização. A forma de organização adequada a este curso de formação é a formação-ação/presencial, centrada em metodologias dinâmicas e de grupo, favorecendo a autonomia e o desenvolvimento pessoal através de trocas de experiências organizacionais e pessoais.</p>
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	novembro
Local de realização	Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de horas de formação • N.º de horas de acompanhamento • N.º de horas/registos de observação direta da ação • Existência de Relatório de avaliação • N.º de formandos/ instituições • N.º de desistências • Perceção do nível de satisfação dos destinatários
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de horas de formação: 18 horas • N.º de horas de acompanhamento: 9 horas • N.º de horas/registos de observação direta da ação: 4 • Existência de Relatório de avaliação: sim • N.º de formandos/ instituições: 16 formandos e 9 entidades

	<ul style="list-style-type: none"> N.º de desistências: 0 Perceção do nível de satisfação dos destinatários: muito bom
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> Registo de observação direta Relatório de avaliação
Avaliação	<p>Analisando as avaliações dos formandos e dos formadores, podemos concluir que a ação de formação como um todo foi positiva. A conjugação de conteúdos programáticos diferenciados pelas etapas de intervenção responde às necessidades dos profissionais. Podemos, também, considerar que os objetivos iniciais foram alcançados, uma vez que as participantes consideraram ter adquirido conhecimentos e instrumentos de reflexão que pretendem aplicar na sua vida profissional.</p>

Atividade 4.2.11		Perspetivar o novo período de Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) 2014-2020
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p> <p>Garantir a sustentabilidade da organização</p>	
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social do distrito</p>	
Descrição	<p>A evolução dos fenómenos de pobreza e de exclusão social e a inovação das intervenções que a ela se encontra ligada implicam uma constante atualização formativa dos técnicos e dirigentes das organizações. Neste sentido, a EAPN Portugal procura assumir um papel de apoio e reforço das competências das organizações. O processo de auscultação das necessidades formativas das organizações, que foi iniciado em 2004 pelo Gabinete de Desenvolvimento e Núcleos Distritais, teve como preocupação fundamental a fundamentação e seleção da oferta formativa. Desde então, o Núcleo de Lisboa tem dado continuidade a esse processo.</p>	
Objetivo Geral	<p>Responder às necessidades manifestadas pelos seus associados e interventores sociais do distrito, nomeadamente, através da promoção da aquisição de conhecimentos e de competências em áreas relacionadas com a sua área de intervenção. Esta ação em particular pretende contribuir para a melhoria das competências dos técnicos superiores e/ou dirigentes de entidades públicas e privadas da região de Lisboa em domínios referentes à programação dos FEEI 2014-2020.</p>	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer a história recente da Política de Coesão da União Europeia em Portugal, e o seu contributo para a Estratégia Europa 2020 	

	<ul style="list-style-type: none"> • Sinalizar a experiência do QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional 2007-2013 • Identificar os conceitos e princípios fundamentais do novo período de programação de FEEI 2014-2020 (Portugal 2020) • Conhecer o modelo de governação dos FEEI 2014-2020 • Conhecer as principais oportunidades de financiamento constantes dos Programas Operacionais relevantes
Destinatários	Técnicos e dirigentes de organizações não-governamentais de solidariedade social
Metodologia e Planeamento	<p>Com base nos Diagnósticos de Necessidades Formativas recolhidos em 2013 e, juntamente, com os associados em reuniões de Núcleo alargadas, escolhem-se os temas das ações programadas. Desta forma, procura-se responder às solicitações dos associados e promover a aquisição de conhecimentos e competências em áreas relacionadas com a atividade dos associados da EAPN Portugal, aumentando a eficácia das intervenções.</p> <p>No início do ano foi delineado o Plano de Formação para o ano de 2014, sendo que a escolha e os contatos com os formadores para a calendarização e programação das diferentes ações de formação foram tarefas desenvolvidas ao longo do primeiro semestre.</p> <p>É neste Plano de Formação Anual que estão sistematizados os processos de identificação das necessidades, organização, execução e avaliação das ações de formação. É na sequência deste trabalho que surgiu a necessidade de organizar esta ação de formação.</p> <p>A modalidade de formação é determinada pelas características específicas do público-alvo e pela natureza dos objetivos de aprendizagem, sendo que a modalidade identificada é a formação contínua/de atualização. A forma de organização adequada a este curso de formação é a formação-ação/presencial, centrada em metodologias dinâmicas e de grupo, favorecendo a autonomia e o desenvolvimento pessoal através de trocas de experiências organizacionais e pessoais.</p>
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Novembro
Local de realização	Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de horas de formação • N.º de horas de acompanhamento • N.º de horas/registos de observação direta da ação • Existência de Relatório de avaliação • N.º de formandos/ instituições

	<ul style="list-style-type: none"> N.º de desistências Perceção do nível de satisfação dos destinatários
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> N.º de horas de formação: 24 horas N.º de horas de acompanhamento: 12 horas N.º de horas/registos de observação direta da ação: 6 Existência de Relatório de avaliação: sim N.º de formandos/ instituições: 21 formandos e 15 entidades N.º de desistências: 0 Perceção do nível de satisfação dos destinatários: muito bom
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> Registo de observação direta Relatório de avaliação
Avaliação	<p>Analisando as avaliações dos formandos e da formadora, podemos concluir que a ação de formação como um todo foi positiva. A conjugação de conteúdos programáticos diferenciados pelas etapas de intervenção responde às necessidades dos profissionais. Podemos, também, considerar que os objetivos iniciais foram alcançados, uma vez que as participantes consideraram ter adquirido conhecimentos e instrumentos de reflexão que pretendem aplicar na sua vida profissional. Devido ao número elevado de inscrições, iremos realizar esta mesma ação no início de 2015.</p>

Atividade 4.2.12	Perspetivar o novo período de Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) 2014-2020
Objetivo(s) Estratégico(s)	Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania Garantir a sustentabilidade da organização
Objetivo(s) Anual(ais)	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social do distrito
Descrição	A evolução dos fenómenos de pobreza e de exclusão social e a inovação das intervenções que a ela se encontra ligada implicam uma constante atualização formativa dos técnicos e dirigentes das organizações. Neste sentido, a EAPN Portugal procura assumir um papel de apoio e reforço das competências das organizações. Esta ação de formação em concreto surgiu de uma solicitação da Câmara Municipal da Amadora.
Objetivo Geral	Responder às necessidades manifestadas pelos seus associados e intervenores sociais do distrito, nomeadamente, através da promoção da aquisição de conhecimentos e de competências em áreas relacionadas com a sua área de intervenção. Esta ação em particular pretende contribuir para a

	melhoria das competências dos técnicos superiores e/ou dirigentes de entidades públicas e privadas da região de Lisboa em domínios referentes à programação dos FEEI 2014-2020.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a história recente da Política de Coesão da União Europeia em Portugal, e o seu contributo para a Estratégia Europa 2020 • Sinalizar a experiência do QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional 2007-2013 • Identificar os conceitos e princípios fundamentais do novo período de programação de FEEI 2014-2020 (Portugal 2020) • Conhecer o modelo de governação dos FEEI 2014-2020 • Conhecer as principais oportunidades de financiamento constantes dos Programas Operacionais relevantes
Destinatários	Profissionais da Câmara Municipal da Amadora
Metodologia e Planeamento	<p>Com base nos Diagnósticos de Necessidades Formativas recolhidos em 2013 e, juntamente, com os associados em reuniões de Núcleo alargadas, escolhem-se os temas das ações programadas. Desta forma, procura-se responder às solicitações dos associados e promover a aquisição de conhecimentos e competências em áreas relacionadas com a atividade dos associados da EAPN Portugal, aumentando a eficácia das intervenções.</p> <p>No início do ano foi delineado o Plano de Formação para o ano de 2014, sendo que a escolha e os contatos com os formadores para a calendarização e programação das diferentes ações de formação foram tarefas desenvolvidas ao longo do primeiro semestre.</p> <p>É neste Plano de Formação Anual que estão sistematizados os processos de identificação das necessidades, organização, execução e avaliação das ações de formação. É na sequência deste trabalho que surgiu a necessidade de organizar esta ação de formação.</p> <p>A modalidade de formação é determinada pelas características específicas do público-alvo e pela natureza dos objetivos de aprendizagem, sendo que a modalidade identificada é a formação contínua/de atualização. A forma de organização adequada a este curso de formação é a formação-ação/presencial, centrada em metodologias dinâmicas e de grupo, favorecendo a autonomia e o desenvolvimento pessoal através de trocas de experiências organizacionais e pessoais.</p>
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	dezembro
Local de realização	Instalações da Câmara Municipal da Amadora

Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none">• N.º de horas de formação• N.º de horas de acompanhamento• N.º de horas/registos de observação direta da ação• Existência de Relatório de avaliação• N.º de formandos• N.º de desistências• Perceção do nível de satisfação dos destinatários
Resultados	<ul style="list-style-type: none">• N.º de horas de formação: 24 horas• N.º de horas de acompanhamento: 16 horas• N.º de horas/registos de observação direta da ação: 16• Existência de Relatório de avaliação: sim• N.º de formandos: 13• N.º de desistências: 0• Perceção do nível de satisfação dos destinatários: muito bom
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none">• Registo de observação direta• Relatório de avaliação
Avaliação	<p>Analisando as avaliações dos formandos e a formadora, podemos concluir que a ação de formação como um todo foi positiva. A conjugação de conteúdos programáticos diferenciados pelas etapas de intervenção responde às necessidades dos profissionais. Podemos, também, considerar que os objetivos iniciais foram alcançados, uma vez que as participantes consideraram ter adquirido conhecimentos e instrumentos de reflexão que pretendem aplicar na sua vida profissional.</p>

4.3. INVESTIGAÇÃO

A investigação é a força e a capacidade de expressão e apresentação da EAPN Portugal, caracterizando a sua forma de estar a todos os níveis. Assim, a EAPN Portugal é responsável pela conceção, desenvolvimento e avaliação de diferentes projetos de âmbito local, nacional e transnacional. A nível nacional e local, a EAPN Portugal aposta na constituição de grupos de trabalho, que promovam o debate e a reflexão de temáticas relacionadas com o fenómeno da pobreza e da exclusão social. Os Grupos interinstitucionais, dentro de um espírito e de uma cultura de rede, procuram refletir sobre estratégias e formas de intervenção integradas e conjuntas, no sentido de afrontar as diversas problemáticas relacionadas com aqueles fenómenos.

Em 2014, o Núcleo Distrital de Lisboa, numa perspetiva de continuidade, dinamizou o Conselho Consultivo Distrital de Pessoas em Situação de Pobreza, com o objetivo de receber contributos que possam influenciar o desenho das políticas sociais. Participou, através dos grupos operativos e das reuniões alargadas na Rede Social de Lisboa na implementação do Plano para a área do Envelhecimento na cidade de Lisboa. Entre outras atividades que serão desenvolvidas em seguida:

Atividade 4.3.1	Plataforma Supraconcelhia da Grande Lisboa
Objetivo(s) Estratégicos	Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar o Núcleo como interlocutor distrital em diferentes níveis • Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições do distrito
Descrição	O Núcleo Distrital de Lisboa é membro da Plataforma Supraconcelhia da Grande Lisboa e do Grupo de Apoio à Plataforma desde a sua implementação. Este grupo é um grupo operacional, incumbido de elaborar documentos e instrumentos metodológicos e desenhar ações concretas, que são, posteriormente, propostas, discutidas e avaliadas nas reuniões da Plataforma Supraconcelhia, junto de todos os parceiros que a integram.

Objetivo Geral	Garantir a função de <i>opinion maker</i> em temáticas relacionadas com a pobreza e a exclusão social
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação das atividades e da missão do Núcleo e da EAPN Portugal • Colocar o tema da pobreza e da exclusão social no centro das preocupações deste fórum • Participação no Núcleo Executivo da Plataforma
Destinatários	Não se aplica
Metodologia e Planeamento	A metodologia utilizada baseia-se no trabalho em rede e na dinamização de parcerias. Paralelamente, a descentralização e a desconcentração das atividades, abrangendo todo o território geográfico dos concelhos que constituem a Plataforma, é também um fator relevante.
Parceiros	Membros da Plataforma Supraconcelhia da Grande Lisboa e associados
Cronograma	Durante todo o ano
Local de realização	Região da Grande Lisboa
Indicadores de execução	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de participações nas reuniões • N.º de relatórios produzidos no âmbito da participação no Núcleo Executivo da Plataforma
Resultados	A técnica participou nas sessões Plenárias agendadas (16 de maio e a 23 de outubro) e nas 6 reuniões do Grupo de Trabalho de Apoio à Plataforma. A pedido da coordenação da Plataforma redigiu a proposta para o Plano de Ação de 2014, a apresentar em sessão plenária, e que foi aprovada.
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Atas das Sessões Plenárias • Documentos
Avaliação	A avaliação que o Núcleo faz da sua participação na Plataforma é bastante positiva. Neste sentido, a responsabilidade inerente à participação nestas Plataformas, implica um grande empenho na concretização dos objetivos por nós delineados e pelas próprias Plataformas. No entanto, em 2014, o Grupo de Trabalho da Plataforma teve uma atividade bastante irregular.

Atividade 4.3.2	Plataforma Supraconcelhia do Oeste
Objetivo(s) Estratégicos	<p>Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes</p> <p>Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar o Núcleo como interlocutor distrital em diferentes níveis

	<ul style="list-style-type: none"> Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições do distrito
Descrição	O Núcleo Distrital de Lisboa é membro da Plataforma Supraconcelhia do Oeste e do Grupo de Apoio à Plataforma desde a sua implementação. Uma vez que a Plataforma Supraconcelhia do Oeste agrega concelhos dos distritos de Lisboa e de Leiria, a participação nesta plataforma é dividida pelas técnicas afetas aos respetivos distritos, conforme a coordenação nacional pense ser mais oportuno. Este grupo é um grupo operacional, incumbido de elaborar documentos e instrumentos metodológicos e desenhar ações concretas, que são, posteriormente, propostas, discutidas e avaliadas nas reuniões da Plataforma Supraconcelhia, junto de todos os parceiros que a integram.
Objetivo Geral	Garantir a função de <i>opinion maker</i> em temáticas relacionadas com a pobreza e a exclusão social
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação das atividades e da missão do Núcleo e da EAPN Portugal Colocar o tema da pobreza e da exclusão social no centro das preocupações deste fórum Participação no Núcleo Executivo da Plataforma
Destinatários	Não se aplica
Metodologia e Planeamento	A metodologia utilizada baseia-se no trabalho em rede e na dinamização de parcerias. Paralelamente, a descentralização e a desconcentração das atividades, abrangendo todo o território geográfico dos concelhos que constituem a Plataforma, é também um fator relevante.
Parceiros	Membros da Plataforma Supraconcelhia do Oeste e associados
Cronograma	Durante todo o ano
Local de realização	Região do Oeste
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> N.º de participações nas reuniões N.º de relatórios produzidos no âmbito da participação nos Núcleos Executivos das Plataformas
Resultados	A técnica participou nas sessões Plenárias agendadas (16 de maio e a 20 de novembro) e em 5 reuniões do Grupo de Trabalho de Apoio à Plataforma. A pedido da coordenação da Plataforma redigiu a proposta para o Plano de Ação de 2014, a apresentar em sessão plenária, e que foi aprovada. Na sessão plenária de 20 de novembro a coordenação do Núcleo participou com uma comunicação.
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> Atas das Sessões Plenárias Documentos

Avaliação	A avaliação que o Núcleo faz da sua participação na Plataforma é bastante positiva. Neste sentido, a responsabilidade inerente à participação nestas Plataformas, implica um grande empenho na concretização dos objetivos por nós delineados e pelas próprias Plataformas. No entanto, em 2014, o Grupo de Trabalho da Plataforma teve uma atividade bastante irregular.
------------------	---

Atividade 4.3.3 Rede Social de Lisboa	
Objetivo(s) Estratégicos	Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar o Núcleo como interlocutor distrital em diferentes níveis • Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições do distrito
Descrição	<p>O Núcleo Distrital de Lisboa é membro da Rede Social de Lisboa desde a sua criação. Ainda no ano da sua formação, a Comissão Tripartida, que assume a coordenação da Rede Social, convidou a EAPN Portugal a integrar o Grupo de Trabalho para a área do envelhecimento na cidade de Lisboa. Este grupo elaborou o Plano de Intervenção para a área do Envelhecimento para a cidade de Lisboa. Após a sua aprovação em dezembro de 2012, a EAPN Portugal é membro da Plataforma para a área da Envelhecimento da cidade de Lisboa e do núcleo coordenador da implementação do Plano.</p> <p>No desenvolvimento do trabalho da Rede Social, a EAPN Portugal foi convidada para coordenar o Grupo de Missão responsável pela concretização das ações identificadas na Agenda Estratégica do Plano de Desenvolvimento. A coordenação será feita pelo Observatório de Luta contra a Pobreza na cidade de Lisboa em colaboração com o Núcleo Distrital.</p> <p>A técnica do Núcleo foi também convidada a integrar o Grupo de Missão “Soluções de Inovação Social para a área da Pessoa sem Abrigo”</p>
Objetivo Geral	Estabelecer/dinamizar uma interação (rede) entre as instituições, grupos e pessoas que trabalham no terreno da luta contra a pobreza e a exclusão social
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação das atividades e da missão do Núcleo e da EAPN Portugal • Colocar o tema da pobreza e da exclusão social no centro das preocupações deste fórum • Participação na Rede Social de Lisboa • Participação na Plataforma para a Área do Envelhecimento • Fomentar o trabalho em rede

Destinatários	Associados e parceiros da Rede Social de Lisboa
Metodologia e Planeamento	A metodologia utilizada baseia-se no trabalho em rede e na dinamização de parcerias.
Parceiros	Associados e parceiros da Rede Social de Lisboa
Cronograma	Durante todo o ano
Local de realização	Lisboa
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de participações nas reuniões • N.º de relatórios produzidos no âmbito da participação na Plataforma para a área do Envelhecimento • N.º de ações desenvolvidas • N.º de propostas apresentadas
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de participações nas reuniões: 3 sessões plenárias, 4 no âmbito dos Grupos de Missão; 4 reuniões no âmbito da Plataforma para a área do Envelhecimento (PAE), 19 no âmbito do Núcleo Operacional da PAE • 15 dinamizações de <i>workshops</i> descentralizados pela cidade • Dinamização de um <i>workshop</i> sobre o Isolamento Social, envolvendo investigadores, organizações de idosos e profissionais • N.º de relatórios produzidos no âmbito da participação na Plataforma do Envelhecimento: 4
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Folhas de presença • Atas de reunião • Documentos produzidos
Avaliação	<p>O trabalho realizado no âmbito do Grupo de Trabalho da Rede Social de Lisboa para a área do Envelhecimento está diretamente ligado aos objetivos delineados pela EAPN Portugal. A participação no núcleo coordenador para a implementação do Plano de intervenção para o envelhecimento, assim como a coordenação de um dos Grupos de Missão Agenda Estratégica do Plano de Desenvolvimento e o convite para integrar o Grupo de missão na área das pessoas sem-abrigo, espelham o reconhecimento do trabalho realizado pelo Núcleo e pelo Observatório.</p> <p>Em 2014, colaboramos, também, na organização de um Congresso Internacional a realizar nos finais de janeiro de 2015 na área do envelhecimento.</p>

Atividade 4.3.4		Grupo de Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia Nacional para a integração das pessoas sem-abrigo	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social		
Objetivo(s) Anual(ais)	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar o Núcleo como interlocutor distrital em diferentes níveis • Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições do distrito 		
Descrição	O Núcleo participa no GIMAE - Grupo de Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia Nacional para a integração das pessoas sem-abrigo (ENPISA) , criado pelo Instituto de Segurança Social (ISS) . Este grupo é coordenado pelo ISS, IP e é composto por três órgãos: a Comissão de Acompanhamento Alargada, o Núcleo Executivo e o Núcleo Consultivo (este ainda não se encontra constituído). A EAPN Portugal é membro dos dois primeiros.		
Objetivo Geral	Garantir a função de <i>opinion maker</i> em temáticas relacionadas com pobreza e a exclusão social		
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Refletir e propor sugestões para a intervenção social com esta população • Participar nas reuniões • Garantir a participação do Núcleo de forma a transmitir as posições da EAPN Portugal • Participar na equipa de implementação e monitorização da Estratégia Nacional 		
Destinatários	Associados		
Metodologia e Planeamento	O GIMAE tem como objetivo a implementação, monitorização e a avaliação da estratégia ao nível nacional. O GIMAE reúne semestralmente e o Núcleo Executivo mensalmente. Para melhor operacionalizar os objetivos propostos foram criados vários subgrupos de trabalho, a EAPN Portugal coordena um, o da Formação e participa em outros três, o da monitorização da estratégia, o dos indicadores de risco e o da comunicação/media. Os subgrupos reúnem sempre que se justifique.		
Parceiros	Membros do GIMAE		
Cronograma	Durante todo o ano		
Local de realização	Lisboa		
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de reuniões • N.º de relatórios/pareceres produzidos 		

Resultados	O GIMAE não teve atividade durante 2014
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de reuniões • N.º de relatórios/documentos/pareceres produzidos
Avaliação	A EAPN Portugal está preocupada com a inatividade do GIMAE. No âmbito da sua participação promoveu uma reunião com as organizações suas associadas e com intervenção nesta área para concertarem uma posição. Desta reunião resultou na redação de uma carta a ser enviada ao Sr. Ministro da Solidariedade, do Emprego e Segurança Social onde se solicita uma reunião.

Atividade 4.3.5 Conselho Consultivo Local	
Objetivo(s) Estratégicos	<p>Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social</p> <p>Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover a participação de pessoas ou grupos que se encontram em situação de pobreza/exclusão social e de todos os atores relevantes
Descrição	<p>O Conselho Consultivo Nacional de Cidadãos em Situação de Pobreza e/ou exclusão social (CCN) foi criado com o principal objetivo de dar oportunidade a um grupo de cidadãos que vivem, ou viveram, em situação de pobreza e/ou exclusão social, de Norte a Sul do nosso país, não só de se fazerem ouvir e de participarem ativamente, com a EAPN – PORTUGAL, e com a sociedade em geral, na luta contra a pobreza e a exclusão social (luta essa, relativamente à qual, são, desde logo, os principais interessados) mas também de atuarem connosco, ao nível da monitorização e avaliação, direta ou indiretamente, do que se vai fazendo a nível nacional nesta área, através dos meios fundamentais como a informação, formação, investigação e planeamento participado de ações que concorram para esse grande objetivo.</p> <p>Por outro lado, o trabalho desenvolvido com estes cidadãos permite à própria organização adquirir novos conhecimentos, tomando contacto direto com as vivências, dificuldades e estratégias de enfrentamento dos problemas acionadas por estes cidadãos, o que permite a identificação de novas estratégias, e de novos instrumentos de avaliação das medidas sociais e de exercício de <i>lobby</i> junto dos órgãos de poder.</p>
Objetivo Geral	Dar oportunidade a pessoas que vivem em situação de pobreza e exclusão social, no distrito de Lisboa, de se fazerem ouvir e de participarem ativamente, com a EAPN Portugal e com a sociedade em geral, na luta contra a pobreza e

	exclusão, através de meios fundamentais como a informação, investigação, planeamento, monitorização e avaliação do que se vai fazendo a nível distrital nesta área
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver o Conselho Consultivo Local (CCL) ao nível da planificação, desenvolvimento, monitorização e avaliação das ações que a EAPN Portugal venha a promover como por exemplo: campanhas de sensibilização, documentos de informação/recomendações sobre as políticas sociais, colaboração em estudos de investigação social e em vários eventos de âmbito local e nacional, nomeadamente, a comemoração do 17 de Outubro de 2014, organização da delegação que representará Portugal no Encontro Europeu de pessoas em situação de pobreza, etc. • Disseminar junto das pessoas que vivem em situações de pobreza e exclusão social, e através do CCL, informação atualizada sobre o que se vai passando no país, na Europa e no mundo sobre a problemática em questão; • Promover um trabalho contínuo e planeado do CCL para que se fortaleça enquanto grupo ativo de participação em atividades e projetos que venham a desenvolver com a EAPN Portugal.
Destinatários	Pessoas em situação de pobreza e exclusão social
Metodologia e Planeamento	O Conselho Consultivo Local reúne-se, de preferência mensalmente, ou quando considerado oportuno. Nas reuniões, a técnica do núcleo assume o papel de facilitadora.
Parceiros	Associados
Cronograma	Durante todo o ano
Local de realização	Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de participantes • N.º de reuniões realizadas
Resultados	O grupo reuniu-se cinco vezes ao longo de 2014. O grupo produziu contributos para a realização do VI Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social e para a organização do Encontro dos CCL da região sul.
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Atas de reunião • Folhas de presença
Avaliação	O grupo é bastante participativo, as reuniões são dinâmicas e produtivas, tem 6 participantes neste momento. Os temas abordados são discutidos e procura-se, sempre fundamentar as opções realizadas.

Atividade 4.3.6 “Alliances to fight poverty”	
Objetivo(s) Estratégicos	<p>Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social</p> <p>Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social</p> <p>Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social • Consolidar o Núcleo como interlocutor em diferentes níveis • Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições
Descrição	A “ <i>Alliances to fight poverty</i> ” é uma rede de organizações e de investigadores promovida por uma organização sindical belga, ACW, e que tem como objetivo refletir sobre a situação socioeconómica na Europa e fazer propostas no âmbito das políticas sociais e no combate à pobreza. A EAPN Portugal é membro desta rede desde 2011.
Objetivo Geral	Construir alianças que promovam um modelo alternativo de desenvolvimento social e sustentável
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Concentrar a reflexão em assuntos político-sociais europeus • Incrementar o debate e a mobilização de distintos atores
Destinatários	Agentes políticos e organizações da sociedade civil
Metodologia e Planeamento	Através da organização de <i>working seminars</i> , “ <i>Alliances to fight poverty</i> ” constrói a rede de organizações e peritos cujo tema de debate é o combate à pobreza. O objetivo desta rede é o de influenciar a política europeia e a dos Estados-Membro através das conclusões dos diferentes seminários. Todos os anos são planeados dois seminários em diferentes cidades europeias, que são promovidos pelo ACW e por um parceiro.
Parceiros	ACW, Universidades europeias e organizações da sociedade civil europeia
Cronograma	Durante todo o ano
Local de realização	Bruxelas, Leuven e Madrid
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de participações da EAPN Portugal • N.º de relatórios/pareceres realizados
Resultados	Participação na conferência, “ <i>Call for a social, democratic and sustainable Europe</i> ”, em Bruxelas, a 17 de fevereiro, para a apresentação do Memorando para as eleições europeias.

	<p>Participação numa reunião em Leuven de preparação do Plano de trabalho para 2014. Colaboração na elaboração de uma candidatura à linha de financiamento Horizon 2020.</p> <p>Apresentação na conferência, “ <i>The necessity of the social and civil dialogue</i>”, em Madrid, a 24 e 25 de abril.</p> <p>Participação na conferência, <i>The necessity of the democratisation of the market</i>, em Marselha, 2 e 3 de outubro.</p>
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Lista de presenças • Candidatura ao Horizon 2020 apresentada
Avaliação	<p>A avaliação que fazemos da nossa participação é muito positiva. A <i>Alliances to fight poverty</i> congrega neste momento organizações, peritos, sindicatos de 13 países europeus. É um fórum europeu de reflexão, discussão e de elaboração de documentos de tomada de posição.</p>

Atividade 4.3.7 Grupo Políticas sociais para as Pessoas Idosas	
Objetivo(s) Estratégicos	<p>Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social</p> <p>Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social • Consolidar o Núcleo como interlocutor em diferentes níveis • Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições
Descrição	<p>Este grupo de trabalho é uma iniciativa da Associação Portuguesa de Psicogerontologia e subdivide-se em três áreas: científica, saúde e operacional e é constituído por especialistas, técnicos e <i>senior advisors</i>. Pretende através de reuniões anuais, elaborar um relatório final com recomendações na área das políticas sociais para idosos.</p>
Objetivo Geral	<p>Contribuir para uma reflexão aprofundada que possa gerar, a seu tempo, mudanças no quadro legislativo em termos de políticas sociais, dirigidas à população idosa</p>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar (diagnóstico) e analisar criticamente as medidas/políticas públicas (tendências) relativas ao envelhecimento, como indicador de desenvolvimento inspirador de uma política integrada e de <i>mainstreaming</i>, • Analisar concretamente os contributos em matéria de política de proteção social, família, educação ao longo da vida, formação e trabalho, saúde, ordenamento do território, Justiça (económica e fiscal)

Destinatários	Agentes políticos
Metodologia e Planeamento	O mandato do grupo é de dois anos, com início em Janeiro de 2013 e término em Dezembro de 2014, com cinco reuniões anuais. Pretende-se efetuar um reunião de supervisão por cada ano, em 2013 e 2014.
Parceiros	Membros do Grupo
Cronograma	janeiro de 2013 a dezembro de 2014
Local de realização	Não se aplica
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none">• Nº de participações nas reuniões• Contributos elaborados
Resultados	<ul style="list-style-type: none">• Participação na reunião agendada• Elaboração de uma lista de temas a abordar em formato de <i>newsletter</i>• Colaboração na elaboração da 1ª <i>newsletter</i> sobre a taxa de pobreza nos idosos
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none">• Atas de reunião• Folha de presenças• Documentos produzidos
Avaliação	A participação neste Grupo de Trabalho é importante está ligada diretamente ao objetivo estratégico da EAPN Portugal, que passa pela definição e implementação de uma estratégia de <i>lobby</i> político na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e à exclusão social, pelo reforço da componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social e pela promoção do trabalho em rede e me parceria com organizações e instituições.

4.4. OUTRAS AÇÕES

Atividade 4.4.1 Participação no Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado (CNPV)	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	Consolidar o Núcleo como interlocutor em diferentes níveis
Descrição/Contextualização	Desde Fevereiro de 2010 que o Núcleo representa a EAPN Portugal no Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado. Este Conselho tem como principal objetivo acompanhar e promover o voluntariado em Portugal.
Objetivo Geral	Garantir a função de <i>opinion maker</i> em temáticas relacionadas com pobreza e a exclusão social
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Participar em todas as reuniões agendadas • Garantir a participação do Núcleo de forma a transmitir as posições da EAPN Portugal
Destinatários	Não se aplica
Metodologia e Planeamento	O Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado reúne-se mensalmente e tem como objetivo desenvolver as ações indispensáveis à promoção, coordenação e qualificação do voluntariado.
Parceiros	Membros do Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado
Cronograma	Durante todo o ano
Local de realização	Lisboa
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de reuniões • N.º de relatórios/pareceres produzidos
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • Participação nas reuniões agendadas: 3 • Divulgação da informação disponibilizada pelo CNPV e seus membros
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Atas de reunião • Folha de presenças • Documentos produzidos

Avaliação	A participação neste fórum é importante está ligada diretamente ao objetivo estratégico da EAPN Portugal, que passa pela definição e implementação de uma estratégia de <i>lobby</i> político na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e à exclusão social.
------------------	--

Atividade 4.4.2 Participação no Conselho Consultivo das ONG da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	Consolidar o Núcleo como interlocutor em diferentes níveis
Descrição/Contextualização	Desde Outubro de 2013 que o Núcleo representa a EAPN Portugal como membro suplente na Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género. Este Conselho tem como principal objetivo promover a cidadania e a igualdade de género.
Objetivo Geral	Garantir a função de <i>opinion maker</i> em temáticas relacionadas com pobreza e a exclusão social
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Participar em todas as reuniões agendadas • Garantir a participação do Núcleo de forma a transmitir as posições da EAPN Portugal
Destinatários	Não se aplica
Metodologia e Planeamento	As reuniões promovidas pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e têm como objetivo desenvolver as ações indispensáveis à promoção e defesa da cidadania e da igualdade de género, assim como, a monitorização dos diferentes Planos de que é promotora.
Parceiros	CIG e membros da Secção das Organizações não-Governamentais da CIG
Cronograma	Durante todo o ano
Local de realização	Lisboa
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de reuniões • N.º de relatórios/pareceres produzidos
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • Participação nas reuniões agendadas: 4 • Divulgação da informação disponibilizada pelo CIG e seus membros

Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Atas de reunião • Folha de presenças • Documentos produzidos
Avaliação	A participação neste fórum é importante está ligada diretamente ao objetivo estratégico da EAPN Portugal, que passa pela definição e implementação de uma estratégia de <i>lobby</i> político na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e à exclusão social.

Atividade 4.4.3 Reuniões do Núcleo Regional Sul	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Desenvolvimento Organizacional
Objetivo(s) Anual(ais)	Contribuir para a consolidação da EAPN Portugal em termos territoriais
Descrição/Contextualização	O Núcleo Regional Sul (NRS) funcionou como fórum de reflexão das estratégias de desenvolvimento integrado da Rede ao nível da região sul do país. Esta estrutura procura contribuir para a consolidação da EAPN/Portugal e do funcionamento organizacional. O Núcleo Regional Sul abrange os distritos de Beja, Évora, Faro, Lisboa, Portalegre e Setúbal.
Objetivo Geral	Definir estratégias de dinamização do tecido sócio institucional regional no sentido de potenciar uma intervenção social mais eficaz Produzir conhecimentos e instrumentos que permitam decisões estratégicas Adoção de medidas concretas no combate à pobreza e aos fenómenos de exclusão social
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar quatro reuniões anuais • Organizar um Encontro regional dos CCL da região sul • Organizar um Encontro de reflexão sobre as comunidades ciganas
Destinatários	Equipa técnica da região sul
Metodologia e Planeamento	As reuniões do NRS são programadas anualmente e não se devem sobrepor às reuniões nacionais. A agenda de trabalho é discutida por todos os membros e procura dar resposta às necessidades dos núcleos e indicações da coordenação nacional.
Parceiros	A definir
Cronograma	janeiro, abril, julho e outubro
Local de realização	Lisboa

Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> N.º de reuniões N.º de relatórios/pareceres produzidos
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> N.º de reuniões: 4
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> Atas de reunião
Avaliação	Como plataforma de trabalho, o Núcleo Regional tem-se revelado positivo e operacional, funcionando como motor impulsionador de reflexão sobre novas estratégias de intervenção. Os dois encontros previstos foram realizados e a sua avaliação foi positiva. A sua análise e avaliação é feita neste relatório.

Atividade 4.4.4		Articulação e colaboração interna	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Desenvolvimento Organizacional		
Objetivo(s) Anual(ais)	Contribuir para a consolidação da EAPN Portugal em termos territoriais		
Descrição/Contextualização	<p>A articulação e interna colaboração interna são fundamentais para a consolidação da EAPN Portugal em termos territoriais e tem como objetivo rentabilizar e promover os conhecimentos, os recursos e as experiências vividas entre os diferentes núcleos a nível nacional. A colaboração é inerente ao trabalho em equipa.</p> <p>No âmbito da colaboração entre os diferentes Departamentos da sede e o Núcleo, o Núcleo conta com a colaboração da coordenação local e colabora com o Departamento de Projetos, com o Departamento de Informação na divulgação das atividades desenvolvidas pelo Núcleo, com o Departamento de Desenvolvimento e Formação, no apoio ao desenvolvimento das atividades e com o Observatório de Luta contra a Pobreza na Cidade de Lisboa.</p>		
Objetivo Geral	Rentabilizar e promover os conhecimentos, os recursos e as experiências vividas entre os diferentes núcleos a nível nacional		
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> Partilha de conhecimentos e recursos Participar em todas as reuniões agendadas 		
Destinatários	Equipa técnica		
Metodologia e Planeamento	Anualmente estão previstas quatro reuniões da equipa técnica nacionais e uma reunião nacional com a equipa técnica e com as coordenações locais.		
Parceiros	Não se aplica		
Cronograma	Durante todo o ano		

Local de realização	Diferentes
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de reuniões • Atividades realizadas conjuntamente
Resultados	Participação nas quatro reuniões agendadas. Colaboração com os diferentes departamentos, nomeadamente, com o Departamento de Investigação e Projetos.
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Atas de reunião
Avaliação	A participação nas reuniões nacionais proporciona momentos de reflexão e discussão importantes para a organização. A colaboração com os diferentes departamentos é fundamental para a persecução dos objetivos da organização.

Atividade 4.4.5 Grupo de trabalho para a elaboração de uma Estratégia Nacional de luta contra a pobreza e a exclusão social

A coordenação e a técnica do núcleo participam neste grupo de trabalho. A técnica colaborou com o Departamento de Investigação e Projetos na elaboração de um documento enquadrador da estratégia. No âmbito deste grupo de trabalho foi organizado um seminário na sala do Senado da Assembleia da República a 16 de abril e elaborado uma mensagem que foi divulgada no Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza e da Exclusão Social.

Atividade 4.4.6 *Workshop* sobre pobreza infantil

O Observatório de Luta contra a Pobreza na cidade de Lisboa organizou um *workshop* dirigido a investigadores sobre pobreza infantil e no qual no núcleo participou.

Atividade 4.4.7 Plataforma das ONGD - Fórum Sociedade Civil Euro Africana

O Núcleo colaborou na organização da conferência, **Que futuro comum para a Europa e para África?**, uma iniciativa da Fundação Calouste Gulbenkian, em parceria com a Plataforma Portuguesa das ONGD e outras organizações

da sociedade civil no dia 12 de março. A conferência teve como objetivo discutir o futuro da relação estratégica entre os dois continentes e perspetivar o seu futuro, tendo em conta as suas atuais dinâmicas. A técnica do Núcleo dinamizou um *workshop*, com o tema **Desigualdade, Pobreza e Injustiça Social**. A sua avaliação foi muito positiva, quer na qualidade das intervenções dos participantes, quer na adesão à iniciativa.

Atividade 4.4.8

Fórum para a Governação Integrada

A **Conferência Problemas sociais complexos: desafios e caminhos** resultou de uma iniciativa do Instituto Padre António Vieira em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, o Governo de Portugal e teve como objetivo dar prioridade ao estudo e à promoção de modelos de governação integrada para a resolução de problemas sociais complexos. O Núcleo colaborou na organização dos *workshops* e na dinamização de um workshop sobre a solidão nos idosos.

No seguimento da nossa colaboração, o Núcleo tem vindo a colaborar com o Grupo de Trabalho Idosos Solitários.

Atividade 4.4.9

Rede Social de Cascais/Plataforma de recursos de apoio na privação material

Em setembro de 2014, o Núcleo Distrital de Lisboa foi convidado pela Rede Social de Cascais a integrar a Plataforma de recursos de apoio na privação material e designadamente através da consultoria no diagnóstico e no planeamento, com particular relevo no domínio da formação.

Na sessão de lançamento da Plataforma, a técnica do Núcleo apresentou uma comunicação com o tema **A importância do Trabalho em Rede no Combate à Pobreza e à Privação Material**.

Atividade 4.4.10

Iniciativa Dia Municipal para a Igualdade

A convite da Animar, a EAPN Portugal integrou a Comissão Organizadora do Dia Municipal para a Igualdade. Neste sentido, participámos em 4 reuniões de preparação e colaborámos na organização do Fórum _Conciliação. Tempo

e Pessoas, em Lisboa no dia 24 de outubro e que contou com 56 participantes. A nível nacional, o dia foi assinalado por 70 organizações e foram realizadas 37 iniciativas.

Atividade 4.4.11**Candidatura ao ACM – parceria com o CEPAC ao Programa da Ação 5**

Em novembro, o Núcleo foi convidado a integrar uma parceria com o CEPAC- Centro Padre Alves Correia para apresentar uma candidatura ao programa da Ação 5 – Capacitação dos Serviços de Apoio, Acolhimento e Integração dos Imigrantes – do FEINT (Fundo Europeu para a Integração Nacional de Países Terceiros).

Atividade 4.4.12**Candidatura ao ACM – parceria com a Câmara Municipal da Amadora ao Programa da Ação 5**

No início de dezembro, o Núcleo foi convidado a integrar uma parceria com a Câmara Municipal da Amadora ao programa da Ação 5. A ser aprovado, o projeto Saber para Integrar, a EAPN Portugal ficará responsável pela implementação de *workshops* de sensibilização e informação.

Atividade 4.4.13**Campanha 0% Pobreza**

A EAPN Portugal, em parceria com outras instituições, organizou uma campanha nacional de sensibilização para as questões da pobreza, intitulada “0% POBREZA, lançada no âmbito do 17 de outubro – Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza. Em Lisboa, contámos coma parceria da Câmara Municipal de Lisboa e foram colocadas 4 faixas, dois cartazes e várias setas alusivas à pobreza e à exclusão social em várias praças da cidade, a saber, Praça do Comércio, Praça da Figueira, Largo do Camões, Rossio, Largo Trindade Coelho e Rua Garrett.

5. Metodologia e Avaliação

A avaliação do trabalho realizado é operacionalizada nas reuniões de Núcleo, de forma informal e, formalmente, através do envio aos seus membros e de relatórios de execução e avaliação das atividades implementadas. No entanto, algumas das atividades propostas em Plano de Atividades só são passíveis de avaliação a longo prazo.

Os momentos de reflexão e de pesquisa que antecedem as atividades a realizar e a sua avaliação têm-se revelado de extrema importância no desenvolvimento e aprofundamento das relações entre os associados. O facto de todas as decisões serem tomadas em articulação com todos os membros ativos do Núcleo anuncia uma prática democrática e de coresponsabilização. A participação ativa é um dos aspetos bastante discutidos e refletidos durante as mesmas.

6. Recursos Humanos e Materiais

Para a prossecução dos objetivos e promoção das atividades delineadas, o Núcleo de Lisboa contou com a colaboração da técnica afeta ao Núcleo, da coordenação local e nacional, dos seus membros e do apoio técnico do Departamento de Desenvolvimento e Formação.

Para a implementação das ações de formação recorreu-se à contratação de formadores externos.

O Núcleo de Lisboa dispõe de sede própria o que permite a realização de ações de formação, reuniões no seu espaço, estar aberto ao público para consulta do Centro de Recursos, entre outros. Em termos de equipamentos possui material informático (computador, impressora multifunções, máquina fotográfica e de filmar e videoprojector), de comunicação e de escritório. Possui ainda diversas publicações no Centro de Documentação e Informação, para consulta interna e externa.

O Núcleo Distrital de Lisboa conta, ainda, com a colaboração e apoio dos/as associados/as, no desenvolvimento de diversas atividades. Possui, atualmente, **163 associados** (73 coletivos e 90 individuais).

7. Considerações Finais

Neste momento de crise que vivemos, é importante que a sociedade civil se mantenha ativa e alerte para a necessidade de manter na agenda política a pobreza e a exclusão social como violação dos Direitos Humanos. O aumento da pobreza na Europa para 120 milhões é um escândalo e um sinal irrefutável de que a União Europeia não está a conseguir manter a esperança dos seus cidadãos.

O Núcleo Distrital de Lisboa tem procurado delinear a sua intervenção tendo em conta os objetivos explícitos no Plano Estratégico, enquadrando-os nas necessidades estratégicas do distrito diagnosticadas, apelando ao reconhecimento da natureza multidimensional da exclusão social, à promoção da cooperação com outras ONG, com o objetivo de influenciar políticas e práticas que promovam a participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social e dos organismos em que estas participam.

Ao apostarmos na continuidade de algumas estratégias adotadas em anos anteriores – o investimento na área da informação e na ativação da participação dos próprios excluídos -, espelhamos uma grande preocupação em dinamizar o relacionamento com a sociedade civil e o Estado português, através da participação em plataformas/grupos de trabalho, nas redes sociais do distrito e no estabelecimento de parcerias.

Neste sentido, as atividades propostas para 2014 procuraram contribuir para o alcance destes objetivos. Por outro lado, e uma vez que temos já algum caminho percorrido ao nível do trabalho em rede e em parceria com outras organizações da sociedade civil, considerámos fundamental o aprofundamento das relações interinstitucionais existentes. Sendo assim, o Núcleo, no seu plano de ação, tem como um dos objetivos a promoção do trabalho em parceria de organizações que lutam contra a pobreza e a exclusão social, tendo em vista a multidimensionalidade dos fenómenos de pobreza e de exclusão social. As atividades implementadas em 2014 procuraram impulsionar e consolidar o trabalho em rede, a participação, o conhecimento e a reflexão das organizações e pessoas que lutam contra e/ou vivem em situações de pobreza e de exclusão social. São disso exemplo os Grupos de Trabalho que integramos, os *workshops* e as ações de formação que promovemos. Em 2014, apostámos em dar visibilidade às

organizações associadas através da organização de *workshops* formativos nas áreas de intervenção das mesmas. Produzir conhecimento e potenciar o acesso à informação promove a reflexão e o debate, contribuindo para a eficácia das intervenções e desenvolvimento de estratégias inovadoras.

Das atividades desenvolvidas, poderemos destacar a atividade formativa do Núcleo, que tem vindo a consolidar-se nos últimos anos, e que se tem refletido quer no aumento do número de ações de formação autofinanciada, quer na adesão às mesmas e os convites para participar em grupos de trabalho, fóruns e seminários como oradores, mas, também, o convite para a integração de Grupos de Trabalho, tal como o Fórum para a Governação Integrada e a Plataforma de Recursos de Apoio na Privação Material da Rede Social de Cascais.

Concluindo, somos da opinião de que é necessário continuar a trabalhar no aprofundamento e na criação de laços interinstitucionais, tendo em conta que é necessário adequar as intervenções às diferentes realidades socioeconómicas.

Lisboa, 25 de janeiro de 2015

Maria José Domingos

Técnica do Núcleo Distrital de Lisboa

8. ANEXOS